

Auto-estradas vão ter zonas de serviço

— Primeira abrirá na Mealhada em Outubro

A primeira zona de serviço em auto-estradas portuguesas — perto da Mealhada — entra em funcionamento em finais de Outubro, soube-se ontem junto da Brisa.

A zona vai ser explorada pela Mobil,

tendo, numa primeira fase, abastecimento de combustíveis, bar, minimercado e área de repouso.

Numa segunda fase, terá restaurante

Continua na última página

Portugueses nas meias-finais dos Mundiais de Remo

O português Henrique Capela Baixinho qualificou-se ontem para as meias-finais da prova de «Single Sculls» do Campeonato Mundial de Remo, a disputar em Nottingham, Inglaterra.

O remador português classificou-se em segundo lugar com 8.00.67, na segunda prova respescagem do Mundial de Remo ganha pelo

sueco Moetoenen com 7.49.24.

Portugal também se qualificou para as meias-finais da prova «Double Sculls».

A dupla José Leitão e Vieira Nunes classificou-se em terceiro lugar com 7.50.16 minutos, na prova de «Double Sculls» de respescagem ganha pelos suecos Andersson e Brischewski com 7.39.83.



AEROPORTO DE BEN GURION (ISRAEL) — O bisneto do chefe indio norte-americano, Crazy Horse, um jovem de 13 anos vestido como os sioux, chega para aceitar as obrigações como homem judeu durante cerimônia a realizar no Muro das Lamentações.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Eleições dentro de 90 dias na nova freguesia de Sanguinheira

Sanguinheira, no concelho de Cantanhede, tem, desde ontem, existência de lei, com a publicação da lei aprovada na Assembleia da República, em 3 de Julho.

As eleições para a Assembleia da nova freguesia realizar-se-ão agora, nos próximos 90 dias, sendo Sanguinheira governada até à

posse dos órgãos autárquicos a eleger, por uma comissão instaladora.

Esta comissão terá nove elementos, sendo cinco deles cidadãos eleitores, e os restantes representantes da Assembleia Municipal de Cantanhede, da Câmara do mesmo concelho, da Assembleia de Freguesia de Cadima e da Junta da mesma freguesia.

Sul-africano procura recorde de coabitação com serpentes!

Austin Stevens passou ontem o seu trigésimo nono dia fechado numa gaiola com 36 das mais mortíferas serpentes da África do Sul, à procura de um novo recorde mundial.

Stevens, que pretende passar cem dias na gaiola — o seu recorde anterior é de 55 dias — não tem garantida a entrada do livro «Guinness de Recordes», cujos promotores procuram desencorajar feitos considerados perigosos.

O fotógrafo de vida selvagem, de 36 anos, foi mordido num pé há uma semana por uma cobra, mas apenas de raspão, pelo que não correu perigo.

Ursos polares não são brancos...

Cientistas soviéticos descobriram que o pêlo dos ursos polares não é branco mas transparente, afirmou ontem o diário «Komsomolskaya Pravda».

O pêlo parece branco devido a um fenómeno de reflexo da luz solar, dizem os cientistas.

«O pêlo concentra a radiação ultravioleta dispersa e cada pêlo, dirigindo essa radiação no ângulo perfeito para a superfície da pele do animal, funciona como uma espécie de lente», explica o jornal.

A pele, convertendo a energia solar do Sol em calor, constitui um protótipo perfeito de uma estação de energia solar, acrescenta.

OLIVEIRINHA FAZ HOJE A SUA APRESENTAÇÃO — Primeiro teste frente ao Feirense

Ler em Desporto



RADFORD (E.U.A.) — Tony Rose, de quatro anos, brincando no Parque de Bissett com uma moto. (Telefoto REUTER/NP) - Diário de Aveiro -

CENAS
DO QUOTIDIANOA garota
de biquini

Andar-se em trajes reduzidíssimos em estâncias balneares ou em locais similares, nesta época que gostosamente enfrentamos e que vemos afastar-se lentamente, não é novidade para ninguém. Todos ou quase todos, pelo menos a maioria, aceitaram os fatos de banho femininos de duas peças, sem que houvesse falatório que perdurasse. Já lá vai o tempo em que apareceram os primeiros fatos de banho, que hoje curvamos-nos perante a ousadia dos nossos bisavós, com um respeito muito especial.

Porém, ver-se em plena cidade alguém andar em trajes próprios para uns banhos de Sol e uns bons mergulhos na praia, é um «fenómeno» que merece honras de ser referido. Decerto que muitos dos leitores do «DA» tiveram ocasiões de presenciar o que vamos descrever. Apareceu nas nossas ruas uma rapariga em biquini, a horas tardias, quando já ninguém esperava poder ver tal espectáculo. Durante o dia, é uma coisa. À noite já é diferente. Tudo indicava que a garota tinha vindo da praia. Garota mas com corpo de mulher, bronzeada, escultural. Todos por quem ela passasse, fossem velhos ou novos, reagiram de forma pouco vulgar, para além do espanto e admiração. Foi depois do pôr do Sol. Ficámos retidos na cidade, devido a atrasos dos transportes que hoje nada têm a ver com o caso. Até porque há males que vêm por bem, como o caso que hoje vamos relatar.

Soprava uma brisa fria, como ultimamente tem acontecido por estes lados, a partir do princípio da noite. Ela, a garota, devia estar arrepiada, friorenta, pois todos os demais andavam agasalhados. Mas não deu mostras disso. Fazia-se acompanhar pelos pais e irmãos mais novos. Logicamente, os comentários não cessavam. «Que escândalo!» — diziam uns. «Ao que chegámos!» — sussurravam outros. «Que coragem» — afirmavam os restantes. As raparigas, cujas idades oscilavam a da garota, riam-se entre os dentes ou mesmo descaradamente, tentando dissimular a inveja que se lhes estampava nos rostos. Ela era o centro das atenções e, ao que nos pareceu, sentia-se bem no papel que representava. Intrigados com o espectáculo, tentámos saber o que se passava, mas não foi preciso, porque a mãe, ao deparar com tantos curiosos, numa admiração geral, disse, como se estivesse a falar consigo própria em tom de confidência, quase que por obrigação: «A Fátima vai-se constipar. Esta aposta vai-lhe sair cara».

Pronto, estava explicado. Tratava-se de uma aposta. Os pormenores não interessavam, mas imaginam-se. Ela enfrentou o frio, os olhares incrédulos, a indignação a aceitação ou não dos presentes. Os comentários eram os mais diversos. Teve uma aventura baseada numa aposta, algo misteriosa, exótica e ingénua. Para todos ficou a lembrança da sua passagem como qualquer coisa de sobrenatural como se se tratasse de uma Deusa aparecida e desaparecida, quando os ânimos e se encontravam mais leves para poderem aceitar definitivamente a situação.

Feliz a garota que teve a sorte de pertencer a uma família que esteve em convivência com a sua aposta. Pais que a apoiaram, que acompanharam a evolução dos tempos e souberam criá-la num ambiente de paz e harmonia, como ficou provado naquela cena em que, na nossa maneira de ver, de mal só havia para mentalidades prevertidas, sem que no entanto deixemos de respeitar outras opiniões, pois não queremos de forma alguma ferir susceptibilidades.

Com tudo isto, lembramo-nos de tantos jovens que não tiveram a sorte de possuir pais tão tolerantes, como os da garota de biquini cor-de-rosa.

M.D.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 353

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Dossier
«Ria de Aveiro»
(3)
Por Pedro Rocha

O caranguejo da ria
De Aveiro a Espanha

Na nossa última edição debruçamo-nos essencialmente sobre a importância do caranguejo como actividade agro-marítima. Hoje continuaremos a seguir a sua trajectória, numa evolução lenta, de simples adubo a saboroso pitéu.

Os preços relativamente baixos que se pagavam pelo trabalho da faina do pilado acabaram por dar o golpe da misericórdia nessa actividade, que viu os seus dias contados a partir de 1940.

Há vinte anos atrás, uma empresa espanhola deu os primeiros passos no sentido da reconversão e mudança de rumo dessa actividade, tentando os primeiros passos numa mudança, que no entanto não deu os resultados esperados, pelo que foi abandonada a experiência, guardando-se no entanto a memória de que talvez, um dia mais tarde, viesse a ser possível.

Mais ou menos a sete anos, a procura dá novos recursos, de novos meios de subsistência, levou a encarar a captura do caranguejo, e apenas deste crustáceo, não do pilado, como uma forma de vida para muitas famílias, que se viam a braços com graves dificuldades financeiras.

Em 1979, ano em que este segundo ciclo do caranguejo começa a ganhar novas formas, consegue-se apurar apenas uma captura de 4.200 kg, número que virá a subir espectacularmente nos anos seguintes, para na época áurea de 1982 a cerca de 850 toneladas, dados que se conseguem apurar, não pela existência duma estatística rigorosa, mas pelos boletins de exportação através da fronteira de Valença, e por inquérito do INIP, junto aos pescadores.

A partir daí nota-se um decréscimo no volume de captura e exportações. Nesse contexto em 1983 e 84 os números rondam nas casas de 740 e 580 toneladas, o que acusa bem o decréscimo, embora nos meses de Janeiro e Fevereiro de 1985, últimos dados disponíveis, se registre uma subida em cerca de duas toneladas relativamente aos mesmos meses dos anos anteriores.

Na Capitania dos portos de Aveiro encontram-se licenciados cerca de 300 embarcações equipadas com apetrechos para a pesca do caranguejo. No entanto, este número, é muito superior a aquele que de facto compõe o número de embarcações que se dedicam única e exclusivamente a este tipo de actividade.

Através do estudo do dr. Manuel Sobral, o INIP revela que em 1984 apenas 47 embarcações

se dedicavam única e exclusivamente a esta faina, envolvendo idêntico número de famílias.

Pensa-se que estas embarcações terão capturado, entre si, 563 toneladas de caranguejo, sendo o maior contingente fornecido pela Murtosa com 440, vindo logo a seguir S. Jacinto com 63 e Gafanha com 60 toneladas.

Se há cerca de vinte anos os espanhóis foram os primeiros a tentar o lançamento do caranguejo como produto destinado ao consumo humano, hoje, esse comércio quase da exclusividade dos nacionais, está no entanto vocacionado para a exportação, tendo como cliente o mercado espanhol.

De há cerca de nove anos a esta parte registase a presença de seis postos de angariação, devidamente referenciados, não significando portanto, que não existam outros, mas de menor importância. A Murtosa ocupa o lugar cimeiro com três postos enquanto S. Jacinto, Gafanha e Torreira dispõem de 1 posto.

Saliente-se de novo que apesar dalgumas empresas espanholas já terem tentado a sua introdução no mercado, em Aveiro, este comércio continua a ser dominado por portugueses, embora trabalhando sob indicações directas dos espanhóis, que inclusive estabelecem quando se deve fazer a captura.

Claro está que uma parte, embora infima, é

canalizada para o mercado português e em algumas marisqueiras da região de Aveiro é possível encontra-los à venda, embora a preços muito superiores a aqueles que são pagos aos pescadores que rondarão numa média de 50\$00 por quilo.

Como argumento o facto de os angariadores estarem devidamente rastreados, cerca de seis, o decréscimo das quantidades pescadas, o que permite uma melhor fiscalização, e os espanhóis estarem a encarar este comércio duma forma mais equilibrada, impondo algumas normas quanto ao produto que recebem.

Pensa-se de igual modo que na sua grande maioria o produto exportado por Aveiro dá entrada nos viveiros espanhóis para que após um período de crescimento seja devidamente comercializado naquele país, sendo muito pouco aquele que é destinado às linhas de fabrico de sopa de marisco.

Exportado ou não de contrabando importa agora estabelecer regras quanto à apanha daquele crustáceo, normas que até ao momento estão estabelecidas por um decreto publicado em 1917 e que agora certamente irá ser alterado e actualizado em função das normas da CEE, que de forma geral quase que proíbem a actividade piscatória comercial em zonas lagunares e ribeirinhas.



Bateira utilizada na captura do caranguejo.

A palavra do leitor

A falta de civismo

Do nosso leitor M. Rodrigues, de Aveiro, recebemos a carta que a seguir transcrevemos e que dá nota elucidativa da falta de pudor e de civismo que por aí grassa.

«No dia 14 de Agosto uma senhora foi levar seus filhos à praia e ficou no interior do carro à espera que regressassem. Passado algum tempo, e com alguma velo-

cidade, um veículo com três jovens aparentemente ébrios (ou drogados) surgiu, estacionou, e perante a revolta e indignação daquela senhora um dos jovens e sem qualquer pudor, exibiu o seu órgão sexual e começou a urinar fazendo desenhos na areia.

O prémio para tão bonita exibição não seriam umas bem aplicadas vergastadas? É que os jovens daquela estirpe não são dignos de viver em sociedade mas sim na

selva, como Tarzans.

Seria conveniente uma melhor vigilância policial já que para além de atitudes como a que aponto também os furtos na zona balnear vão abundando. Reconheço que os efectivos policiais não são suficientes, mas o alerta aqui fica».

M. Rodrigues
Aveiro

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

José de Melo

O êxito António Silva

António Silva há cem anos. E todos os dias há centenários. E muitas vezes os centenários são evocados. Pela RTP também. Que aliás o fez com dignidade: com a dignidade e sobriedade que lhe emprestaram os colaboradores, sem se ressentir daqueles atentados a uma califasia que tão frequentes lhe vão sendo, vão atingindo a locução dos mais conhecidos até, — até de um deles que, por um destes dias, lia automóbilista, com os dois os abertos, por sinal um dos seus locutores mais expeditos e experimentados.

António Silva, — um caso de êxito. Ontem como hoje. E, como lá se disse, no programa evocativo, conseguindo se popular e ser êxito para os próprios jovens de hoje, como ontem o fora para muitos de nós.

Mas o êxito António Silva não é fortuito. Não é apenas um caso de publicitação também. António Silva não é um acaso ou por acaso: como nada é por acaso.

Quem um dia viu no Apolo a Companhia

Maria Della Costa, quem vê, regra geral, a representação nas telenovelas brasileiras, quem viu mesmo, — e até num certo nivelamento dos actores, — a Vila Faia portuguesa, é capaz de saber por que é que António Silva não é um êxito por acaso, ou, melhor, por que é um êxito. Mas vejamos.

Um dia, à entrada do Teatro Aveirense, Villaret, dizia-me, a mim e a um gupo de jovens (então): «Não sou declamador: digo poesia». E se Villaret, por vezes, declamava, contrariando o que proclamava, o certo é que se lhe devem algumas das mais felizes interpretações, como *discur*, da poesia em Língua Portuguesa, nomeadamente da luso-brasileira.

Outra vez, — ainda havia as duas pontes, — descia eu a ponte do lado da Capitania, das Alminhas, da Moagem, e avistei, a sair do Arcada, o celebrado, centenário actor António Silva. Corri, — não havia *passadeiras* nem trânsito de hoje, — e estava ao pé do actor, a

Tribunal de Aveiro condenou-os

Caçavam coelhos à noite mas ficaram sem o carro

Um brigada de fiscalização da caça do Departamento de Caça de Coimbra surpreendeu em flagrante delito dois indivíduos que durante a noite caçavam coelhos, com a ajuda dos faróis do carro que conduziam e de uma arma caçadeira, num local denominado Quintas, freguesia de Esgueira, Aveiro.

Fernando Branco de Oliveira, industrial de

panificação, residente em Esgueira (Aveiro), e António Freitas Neto, pedreiro, residente em Sol Posto, Esgueira, foram encontrados a caçar cerca das três horas da madrugada, tendo já na altura disparado um tiro.

Os transgressores, que além do carro e da arma eram ainda portadores de 28 cartuchos carregados, foram presentes ao Tribunal de

Aveiro, que os condenou a três meses de prisão, multa de 7 500\$00, cinco contos de indemnização ao Estado, interdição de caçar por cinco anos, três contos de Imposto de Justiça, mil escudos de Procuradoria, e perda a favor do Estado dos instrumentos apreendidos (arma, munições e veículo).

A pena foi suspensa por dois anos.

Abílio Tavares (Macieira de Cambra)

Cestaria, uma arte que já vem de família

Para quem visite a FARAV/86 aos fins-de-semana pode ver alguns artesãos ocupados no fabrico das suas peças.

No stand representativo do concelho de Vale de Cambra, considerado a «Suíça Portuguesa», pela sua produção de queijo, além das suas magníficas paisagens e deslumbrante vegetação, onde os tons de verde se confundem com o azul dos espaços cobijados pelo homem, o sr. Abílio Tavares, natural de Macieira de Cambra, vila do concelho, mostra a sua arte da cestaria, herdada de seus familiares.

Já seu avô, que havia por sua vez aprendido com os seus progenitores, se dedicava ao fabrico de cestos.

Cestos feitos de entrançado de longas lascas de madeira, de carvalho ou castanho, adquiridas em Santa Maria da Feira, Macinhata da Seixa ou mesmo em Arouca, tiras essas que depois de humedecidas em água se tornam flexíveis permitindo assim o entrançar necessário à construção do cesto.

Foram, e ainda são, embora com menos frequência, utilizados na lavoura, para transportar milho, batatas e centeio ou então nas vindimas, onde actualmente têm mais uso.

Há também quem os use nas lides caseiras, para a roupa lavada, transportando-a do estendal para casa ou mesmo para ter a lenha junto à lareira.

Foi aos vinte anos que o sr. Abílio Tavares aprendeu a arte da cestaria, e há 40 anos que se dedica a esse trabalho, actualmente apenas nas horas vagas, pois «é coisa que não rende», sendo funcionário da Câmara Municipal de Vale de Cambra «para poder ganhar o suficiente para viver, a gente casa-se, as necessidades aumentam e tive que arranjar um trabalho com que pudesse sustentar a família», disse-nos Abílio Tavares.

A arte da cestaria, assim como quase todos os trabalhos artesanais, apenas se mantém pelo esforço daqueles que se preocupam em preservar os antigos hábitos do fabrico manual de utensílios úteis ao labor dos povos.

Conta pois com poucos aprendizes a arte cesteira, disse-nos o artesão Abílio Tavares, «há apenas malta nova, mas poucos se dedicam a isso» e apenas por curiosidade e passatempo.

É pois também por passatempo e para não deixar morrer as tradições e os costumes de um povo dedicado à sua terra e seus valores que o nosso amigo continua a fazer os seus cestos, que são vendidos por preço que ronda os 1000 escudos a unidade, mas que contudo ainda continuam a ser usados.

Mas a região de Vale de Cambra não tem apenas a cestaria como artesanato, é também uma terra de cultura de linho, passando pela fiação e tecelagem, sendo por isso típicos os teares manuais onde as gentes valecambrenses confeccionam o seu próprio vestuário.

Dotado de terras bastante férteis, Vale de Cambra tem, fazendo parte das suas riquezas, o milho e o vinho verde, além de berço dos



Abílio Tavares, um cesteiro que dá continuidade a uma arte que vem de família.

lactínios sendo hoje o local da Feira e Seminário Nacional dos Lactínios.

Na sua cozinha regional, a vitela assada, a

caldeirada de cabrito, o cozido à portuguesa e o queijo de leite de vaca, fazem as delícias dos bons apreciadores da gastronomia portuguesa.

RONDA CITADINA

Telefone público precisa-se em Olho D'Água

A população da Quinta do Olho D'Água, já com uma densidade muito significativa, queixa-se da falta de um telefone público, uma vez que só há possibilidades de se servirem, por favor, do telefone de um café ou de uma taverna.

Para além do custo exagerado das chamadas naqueles estabelecimentos há ainda o problema do horário de funcionamento dos mesmos o que impede a eventual necessidade em caso urgente.

A reclamação dos habitantes da Quinta do Olho D'Água parece merecedora da atenção do departamento respectivo das Telecomunicações de Aveiro.

Visitantes nocturnos da piscina do Olho D'Água

Há sempre quem paute a sua vida por atitudes fora do comum. Assim parecem fazer os componentes de dois casais — ao que nos dizem médicos — que se entretêm a ir para a piscina da Quinta do Olho D'Água a altas horas da noite tomando banho completamente «descascados».

Não parece que a piscina seja o local ideal para aquele tipo de demonstrações de liberdade, sob pena de qualquer dia a assistência a tal tipo de espectáculo começar a ser muito maior que a que se restringe aos moradores com vistas para a piscina.

Afinal o que acontece, segundo nos referem os moradores daquele aglomerado, «só é possível pelo deficiente policiamento da zona».

Movimento da lota de Aveiro

Ontem o arrastão costeiro «Avô Ribau» descarregou na lota de Aveiro 1.911 kg de pescado que renderam 312.770\$00.

O «Atla Mar», das sociedades mistas, deixou na lota 25.536 kg de peixe que seriam vendidos por 3.313.330\$00.

Entretanto a pesca artesanal renderia ainda mais de 500 contos, sendo 488.772\$00 das motoras (sardinha), 24.000\$00 das motoras (ameijoas) e 33.459\$00 da pesca local.

Aquisição de livros para a Biblioteca Municipal

Integrado na anual actualização da Biblioteca Municipal, foi deliberado na última reunião da Câmara Municipal, a aquisição de livros infantis e juvenis, uma das lacunas daquela biblioteca, e que se pretende preencher rapidamente.

Foi também deliberado adquirir uma colecção de História da Arte, juntamente com livros acima referidos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Branca, ficou internado naquele hospital Manuel Tavares, de 60 anos, operário, residente em Espinheira-Branca; de um acidente ocorrido na Granja-Oliveirinha, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Manuel Marques Costa, de 61 anos, casado, rural, residente em Granja-Oliveirinha; e de um acidente ocorrido em Tabueira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Manuel Marques Nazaré, de 35 anos, casado, torneiro, residente na Quinta do Simão-Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, e puderam seguir os seus destinos: Manuel Fernandes Ferreira Teixeira, residente na Gafanha da Nazaré e Manuel Ferreira Silva, de 60 anos, casado, operário, residente em Esgueira.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões receberam tratamento naquele hospital e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: José Manuel Gonçalves, de 24 anos, marítimo, residente na Gafanha da Nazaré; Carlos Alberto Jesus Moreira, de 31 anos, casado, ajudante técnico-agrícola, residente em Esgueira; e Maria Branco F. Moreira, de 26 anos, casada, empregada pecuária, residente em Bonsucesso.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de quedas: Diogo Filipe Dinis Costa, de 16 meses, residente em Oliveirinha; Humberto Lopes de 15 anos, operário, residente nesta cidade; Jasmim Vieira Ribães, de 28 anos, casado, operário, residente em Cacia; Maria Fátima Teixeira Freire, de 23 anos, casada, doméstica, residente em Tabueira; ficou internado naquele hospital, Paulo Sérgio Domingos Silva, de 3 anos, residente em Oitã-Oliveira do Bairro.

Encontrado enforcado numa árvore

Foi ontem encontrado numa árvore, num pinhal, no lugar de Águas de Ilhavo, um indivíduo, que se apurou chamar-se Quintino Francisco Vitória, que aparentava ter 60 anos e era residente na Costa Nova.

Tudo leva a pensar tratar-se de um suicídio, mas nada mais conseguimos apurar até ao momento do fecho do nosso jornal.

O delegado de Saúde esteve presente, tendo a GNR de Ilhavo tomado conta da ocorrência.

ATÉ AMANHÃ

Delegação do FAOJ de Aveiro aceita inscrições para o «Campjuv/86»

A delegação regional do FAOJ, sita na Avenida 25 de Abril em Aveiro aceita, até amanhã, inscrições de jovens do distrito interessados em participar no 1.º Acampamento de Juventude, denominado «Campjuv/86» que, numa organização do Conselho Nacional de Juventude, vai ter lugar, de 1 a 7 de Setembro, na mata de Santo António da Caparica, no Parque de Escutismo da Associação dos Escuteiros de Portugal. A finalidade principal desta iniciativa consiste no fomento do convívio, num ambiente natural, assim como promover um espaço de diálogo aberto sobre temas de interesse geral para os jovens.

Do programa, destacam-se foruns, campeonatos desportivos, visitas de estudo, passeios e

ateliers diversos.

Para a participação é necessário ter entre 14 e 30 anos e ter equipamento normal para campo, como tenda (se possível), saco-cama, equipamento pessoal de higiene, pratos, talheres, copos, roupa suficiente, etc.. No campo haverá supermercado com artigos de consumo de aspecto geral tais como refrigerantes, doces e outros de primeira necessidade, para maior comodidade dos participantes.

O número de participantes será restrito, sendo o custo de cada inscrição de 5 mil escudos, incluindo alimentação, transporte para as visitas de estudo, inscrição de participação nos foruns e actividades desportivas, devendo, no acto de inscrição, ser depositados 2.500 escudos.

**CONDUZIR OU BEBER
HA QUE
ESCOLHER**



expo
águeda '86
SUBCONTRATA

Grande enriquecimento em termos industriais e forte presença internacional

Depois do êxito alcançado nos dois anos anteriores, a Associação Industrial de Águeda leva a efeito, de 16 a 21 de Setembro próximo, mais uma edição da «Expoágueda», certame que, no corrente ano, será «acompanhado» por uma Salão Nacional de Subcontratação, a «Subcontrata/86», iniciativa inédita do nosso País que se reveste de grande relevância para o meio industrial.

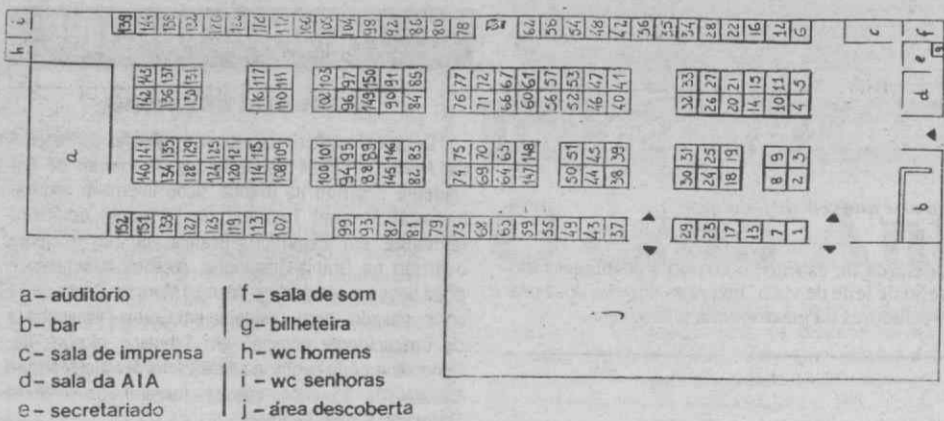
Em contacto estabelecido com o secretário geral da AIA, dr. Castilho Dias, inteiramo-nos das muitas inovações que contribuirão, sem dúvida, para que o sucesso alcançado em 1984 e em 1985 seja, em 1986, ainda maior.

O pavilhão de exposições adquirido pela AIA no ano transacto, continua a ser o palco do certame, encontrando-se, no momento, completamente cheio ao albergar 152 «stands», número que ultrapassa o registado em 1985. Se quantitativamente a edição do corrente ano regista uma notória melhoria, no aspecto qualitativo, essa melhoria verificar-se-á sem dúvida, considerando as muitas inovações que o recinto sofrerá.

Os problemas registados nas edições anteriores no que respeita ao parque de estacionamento e às instalações sanitárias serão minorados. Por outro lado, no sentido de assegurar uma maior funcionalidade da parte administrativa e social do certame, a entrada, que se encontrava numa das paredes laterais do pavilhão, será colocada na sua fachada principal, permitindo, assim, a construção de uma sala destinada aos meios de Comunicação Social no espaço contíguo à antiga porta. Outra novidade consiste na implantação de uma «Central de contactos», na qual os expositores podem expor pequenas peças em mostruários, estando no local uma funcionária que tomará nota dos potenciais clientes entregando, posteriormente, um relatório ao potencial vendedor, sistema que, cumpridas as previsões, será totalmente informatizado. De salientar ainda que, no sentido de melhorar as condições de comunicação com o exterior, os CTT montarão uma central telefónica, onde serão igualmente instalados serviços de telex.

ENRIQUECIMENTO EM TERMOS INDUSTRIAIS

Podemos considerar que, em termos industriais, a exposição enriqueceu consideravel-



Esta é a distribuição dos «stands» na Expoágueda/86 e na Subcontrata/86.

— ASSEGURADAS CONDIÇÕES PARA O SUCESSO DA INICIATIVA DA AIA

mente. São vários os sectores representados, com especial destaque, considerando a sua forte presença, para a metalomecânica, o sector eléctrico, cerâmica, ferragens, maquinaria industrial e as duas rodas (salto quantitativo em relação a anos anteriores). No que respeita à Subcontrata, (o dr. Castilho Dias referiu-nos que como este certame está fisicamente integrado na Expoágueda será feita uma simbiose entre as duas formas de exposição), regista-se um grande número de empresas expositoras sediadas fora de Águeda (Lisboa, Porto, Leiria, etc.) entre as quais grandes indústrias como, por exemplo, a Renault e a Centrel.

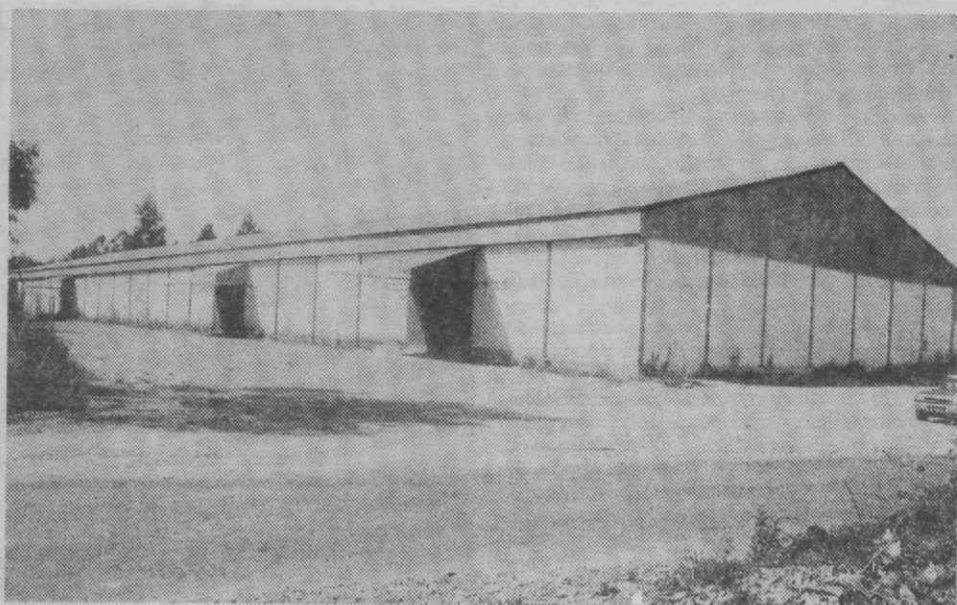
Apesar de em número inferior, estarão representados os principais organismos estatais ligados à actividade industrial: ICEP, IAPMEI, através das três Bolsas de Subcontratação existentes no País, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial, e a Delegação de Aveiro da Secretaria de Estado da Emigração, sem esquecer, a Câmara Municipal de Águeda.

FORTE PRESENÇA INTERNACIONAL

Compensando o enorme esforço realizado pela AIA no sentido de divulgar os certames noutros países, em Setembro próximo estarão presentes em Águeda representações de três países, a Alemanha, a França e a Espanha, através, respectivamente, da HWK Aachen e da Câmara de Comércio e Indústria luso-alemã, da ADECI e do SNPMI e da Câmara de Comércio e Indústria luso-espanhola e da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol.

O carácter internacional dos certames será acentuado pelo significativo número de visitantes estrangeiros cuja deslocação a Águeda se prevê. Lembramos, por exemplo, que aquando da realização da Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, uma agência de viagens ali representada mostrou-se interessada em organizar uma excursão de industriais espanhóis a Águeda.

Levando em conta a forte afluência de visitantes prevista, a AIA acordou com duas unidades hoteleiras da região no sentido de terem as suas instalações disponíveis para o acolhimento dos visitantes.



O pavilhão de exposições da AIA.

CERTAMES DIRIGIDOS ESSENCIALMENTE AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

A Expoágueda/86 e a Subcontrata/86 serão, no corrente ano, dois certames essencialmente dirigidos aos homens de negócios. Como o dr. Castilho Dias nos disse, a participação de empresas cujo objectivo seja vender não é possível, a meta a atingir consiste numa amostragem dos produtos e das potencialidades das empresas participantes de modo a possibilitar o estabelecimento de contactos que permitam, posteriormente, a realização de negócios.

Assim, as portas do pavilhão abrirão às 10 horas, sendo até às 16 horas a entrada restrita a profissionais. Das 16 até às 23 horas os não profissionais poderão visitar a exposição. Por

outro lado, podemos desde já adiantar que o preço dos bilhetes de ingresso poderão ser adquiridos ao mesmo preço do ano transacto, ou seja, a 30 escudos.

Paralelamente aos certames, realizar-se-ão vários colóquios, três dos quais estão já definidos. Em colaboração com a ADECI, a Cooperativa Industrial na CEE, no caso da França, será tema de um deles, em colaboração com a Câmara de Comércio luso-espanhola, serão debatidas as relações entre Portugal e Espanha e, ainda, terá lugar um colóquio sobre a questão dos transportes de mercadorias no distrito de Aveiro.

Demos aqui uma pequena imagem daquilo que vão ser a «Expoágueda/86» e a «Subcontrata/86», parecendo tudo indicar que o êxito alcançado em anos anteriores será ultrapassado no corrente ano.

Acidente em Águeda: só prejuízos materiais

Ontem, cerca das 12.15 horas, no cruzamento das Ruas Valente de Almeida e Manuel Alegre, em Águeda, ocorreu um acidente de viação, felizmente sem consequências de maior, para além dos prejuízos materiais causados.

Circulando no sentido norte-sul na primeira daquelas vias deslocava-se o automóvel ligeiro conduzido por Amílcar Estima Ferreira, de 52 anos, casado, metalúrgico, natural de Águeda e residente em Paredes, e na Rua Manuel Alegre a motorizada tripulada por José Fernandes da Silva, de 17 anos, solteiro, metalúrgico, natural de Águeda e residente no Chão, Moita, Brejo, e por razões que se não apuraram ainda a colisão aconteceu.

Como referimos apenas resultaram danos materiais. A GNR de Águeda registou a ocorrência.

Acidente de Alpalhão elevou-se a 3 mortes

— FILHO TAMBÉM MORREU

Acabou por morrer ao princípio da manhã de ontem, no Hospital Pediátrico de Coimbra, o Bruno Miguel Ribeiro Manteigas, a criança de sete anos que, juntamente com os seus pais, fora na segunda-feira, vítima de grave acidente de viação ocorrido em Alpalhão, Anadia, conforme o nosso Jornal ontem noticiou desenvolvidamente.

Os pais Carlos Afonso Barros Lobo Manteigas e Maria Laura da Silva Ribeiro Manteigas sucumbiram no próprio local do acidente. O seu filho fora ainda conduzido ao Hospital Pediátrico de Coimbra, mas acabou por não resistir também.

Saldou-se pois por três mortos um acidente ocorrido em circunstâncias que jamais se esclarecerão: o veículo ligeiro em que seguiam na direcção Norte-Sul terá saído repentinamente da sua faixa de rodagem sendo apanhado no lado contrario por um pesado de passageiros que o reduziu a um monte de ferros retorcidos, lugar último de uma família que ali se extinguiu: o pai de 34 anos, a mãe da mesma idade e o filho de sete. Moravam na Quinta de Santo António, em Marrazes (Leiria). O funeral dos três realizou-se ontem para o cemitério de Pontevel (Cartaxo).

Tratou a Agência Borralho (Coimbra).

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda

SE NÃO SABE NADAR
ENTRE NA ÁGUA
APENAS ATÉ À CINTURA


Câmara Municipal de Águeda
CÓDIGO POSTAL 3750

AVISO VENDA DE FERRO VELHO

Em execução da deliberação de 21 do mês findo, torna-se público que a Secretaria Municipal recebe, até às 17,00 horas do dia 29 de Agosto do corrente, propostas em carta fechada, para venda de ferro velho, que pode ser observado nos armazéns da Câmara Municipal.

Águeda, 14 de Agosto de 1986.

Pel' O Presidente da Câmara,
a) *illegível*

(-Diário de Aveiro-, N.º 353, de 20-8-86).

EM ALBERGARIA-A-VELHA

Câmara investe na salubridade

— Edilidade gastou um milhar de contos em vidrões e papeleiras

Cada uma das oito freguesias do concelho de Albergaria-a-Velha acaba de ser contemplada com pelo menos um «vidrão», exceptuando-se a sede do concelho e a Branca onde foram colocados dois.

A Câmara de Albergaria-a-Velha permite assim que os vidros de garrafas e outros recipientes daquele material sejam recolhidos em locais próprios, contemplando o sector da salubridade com a aquisição de diversas papelerias.

A medida teve um bom acolhimento das populações dado que os contentores de lixo e as lixeiras clandestinas vinham constituindo o depósito utilizado para os recipientes de vidro e para garrafas.

Desta forma a Câmara Municipal possibilitará ainda uma receita adicional que reverterá integralmente para a ajuda aos deficientes do concelho, para o que a recente

aquisição de uma carrinha apropriada ficou a constituir o primeiro passo do Executivo no sentido de minorar as dificuldades que envolvem este universo populacional.

Foram cerca de 900 contos que a Câmara investiu nos vidrões e, se a experiência resultar outros poderão vir a ser instalados com a mesma finalidade.

No que se refere às papelerias houve a preocupação de as colocar em locais estratégicos como as paragens de táxis e autocarros, saídas das repartições públicas, etc., numa tentativa de motivar a população local para manter a sua terra mais limpa.

Foram cerca de duas dezenas de papelerias instaladas, num custo total de centena e meia de contos, e daquelas algumas couberam já as freguesias de Angeja e Frossos, colocadas nos largos das Juntas de Freguesia e do pelourinho, respectivamente, por serem considerados centros cívicos importantes.

Compete à Visituris dinamizar a Praia Fluvial do Almargem

Não há muitos dias, referimo-nos à desolação que reina na Praia Fluvial do Almargem, que dista da sede do concelho de Viseu cerca de uma dezena de quilómetros.

Trata-se como então dissemos, de um local privilegiado em termos naturais, com o Rio Vouga passando possante a serpentejar os pinheirais das redondezas, com uma vegetação frondosa e belos locais para descansar o corpo e o espírito.

Estamos, porém, numa sociedade de consumo, já habituada a determinadas condições, que não se compadecem, actualmente, com a falta de estruturas ali existentes. Isto, sobretudo, quando os veraneantes têm de pagar — caro — o prazer de entrar na área do Almargem.

É pagar por cabeça e pagar para o veículo e, depois, quem quiser usufruir as águas da piscina em lugar das correntes do rio terá também de liquidar a taxa de ingresso.

Como dizíamos também, no nosso primeiro articulado, o bar que existe no local não tem absolutamente nada que possa interessar a quem vai para o Almargem, para além dos gelados e de uma ou outra bebida, que nem sequer é fresca, quanto basta. Mesmo ao lado, ficam os vestiários e as retretes, locais absolutamente impróprios «para consumo» com cheiros nauseabundos a uma boa distância do local.

Mais grave que tudo isto, é que a Praia Fluvial do Almargem, onde já tanta gente pereceu por falta de ajuda, não possui, como deveria acontecer, um salvador nadador, que justifique a vigilância do local e consequentemente, a importância que os utentes têm de pagar para frequentar aquele lugar. Enfim, já não falamos em lixos pelo chão, e em abusos mesmo por parte de algumas pessoas, que deveria ser alguém responsável a controlar, como é o caso de haver indivíduos que entram pela zona de lazer com motos a altas velocidades, pondo em risco a vida de muitas crianças que ali se encontram entretidas; outras pessoas que entram vestidas para as águas do Vouga e mesmo outras que levam os seus sabonetes e ali tomam o seu «duche».

OS CUSTOS DA INTERIORIDADE

O problema da Praia Fluvial de Almargem afigura-se muito mais candente e a pedir urgente intervenção dos responsáveis, porquanto se trata, como já dissemos de um local privilegiado, a escassos quilómetros de Viseu, com condições naturais óptimas, e que serve a uma elevada percentagem de viseenses que não podem disfrutar de férias na praia.

Sobretudo aos domingos, as camionetas amontoam-se rumo ao Almargem, enquanto o «parque» (?) da própria praia fica a abarrotar por

Câmara de Oliveira de Frades preocupada com o abastecimento de água

Atenta como sempre aos problemas dos seus munícipes, a Câmara Municipal de Oliveira de Frades, tem vindo, nos últimos tempos, a desenvolver esforços no sentido de obstar aos problemas de falta de água, nomeadamente na vila.

Com efeito, um crescente aumento de consumidores do «precioso líquido» tem originado alguns problemas e consequentes descontentamentos por parte da população, que finalmente serão sanados.

A Câmara de Oliveira de Frades mandou construir uma conduta para abastecer os Bairros da Remolha e Cimo da Devesa, quer ira, provisoriamente garantir o abastecimento à própria vila.

Entretanto, a Câmara está já a diligenciar para uma segunda fase, a construção de uma conduta adutora ao abastecimento de água à própria vila, pondo cobro ao problema para gáudio de todos os moradores. Esta mesma conduta abastecerá as localidades de Souto de Lafões e Travanca.

Por outro lado encontra-se já concluída a Estação de Tratamento de Águas na freguesia de Arcozelo das Maias; e a protecção à captação de água que serve a mesma freguesia.

De referir por último, que a rede de abastecimento domiciliário de água foi deveras ampliada nas freguesias de Arcozelo das Maias e Ribeiradio.

falta de espaço, o que acaba por ser a prova cabal da intensa procura.

São afinal os custos da interioridade a que Viseu está sujeita, com poucas possibilidades de recorrer ao litoral, não só pelos custos elevados de tal deslocação, como pelos maus acessos, que sem dúvida serão alterados para melhor quando entrar em funcionamento a via rápida Viseu-Aveiro.

Ora, um dia destes, o nosso Jornal falou com um dos accionistas da Visituris — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, que tanto quanto soubemos é a detentora da Praia Fluvial do Almargem.

Soubemos igualmente, que a Visituris tem vários accionistas, sendo o maioritário, um conhecido industrial da praça viseense Abílio Simões Fontes, que, mercê talvez da sua intensa actividade, não tem dispensado ao local os cuidados merecidos, contribuindo, deste modo, para prejudicar muitos viseenses que vêm naquela praia o seu único local para passar umas merecidas e repousadas férias.

Aliás, o accionista com que falámos, disse-nos mesmo que, no caso do Almargem, o que falta, fundamentalmente, «é imaginação e cabeça», para pôr aquilo a funcionar como deve ser, e até com proveito para a Visituris.

FALTA DE INTERESSE É PONTO DE ORDEM

Pela conversa que tivemos com um dos accionistas minoritários da Visituris, concluímos que efectivamente que esta sociedade não tem

denotado qualquer interesse em dinamizar a Praia Fluvial do Almargem, o que não a impede, de cobrar, sistematicamente (e com os aumentos da ordem) as entradas no recinto.

De facto, a Visituris, tinha muitas possibilidades de dinamizar este seu património, e até rentabilizá-lo, bastando, para tanto que haja interesse, sobretudo do sócio maioritário, a quem de resto, aqui deixamos o repto no sentido de incrementar o processo contribuindo desta maneira para o progresso e desenvolvimento turístico (que ele aliás bem conhece) da sua cidade.

Como já nos dizemos, a Visituris é proprietária, também duma extensa área de terreno, concretamente cerca de 16 mil metros quadrados, onde se implanta o «Pão de Açúcar» em Viseu. Nesta perspectiva, há quem defenda que a Visituris podia fazer negócio com um empreiteiro, vendendo este espaço para construção por um mínimo de 100 mil contos, que seriam depois investidos na Praia Fluvial do Almargem, juntamente com outros sócios que entretanto aderissem à ideia. Aliás, esta medida era de outro modo altamente positiva, pois iria permitir a urbanização numa zona importante da cidade, que se encontra em péssimo estado, a servir, praticamente de garagem.

Nesta situação, a Visituris entraria com o seu capital próprio na dinamização do Almargem e convidaria outros accionistas a fazê-lo, sem qualquer prejuízo para ambas as partes. Sabemos, aliás, que já em tempos houve empresários brasileiros interessados neste assunto, que todavia ficou no «segredo dos deuses» como aconteceu a muitas outras coisas.

PÓLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Se todas as boas vontades se conjugarem — e mais uma vez nos surge o nome de Abílio Simões Fontes, que na sua qualidade de sócio maioritário da Visituris, pode desenvolver um papel único neste processo — e possível, dentro de alguns anos, transformar a Praia Fluvial do Almargem, num verdadeiro pólo de desenvolvimento turístico da região de Viseu.

Ali pode e deve ser construído um hotel ou motel, com piscinas, campos de ténis, serviços de bar, restaurante e café.

Ao longo do Vouga, pode aproveitar-se, com todas as vantagens, os moinhos existentes para motivo de atracção turística.

Recordamo-nos também que já ali existiu um viveiro de trutas, magnífico, que não sabemos porquê, acabou por desaparecer. Ora, cremos que se o viveiro voltasse a funcionar, poderia criar-se no local uma zona de pesca, com o lançamento das trutas ao rio, contribuindo para o incremento desta aliciante actividade desportiva.

Depois, há imensas coisas possíveis. Importa é que haja a tal imaginação a que nos referimos no início, e para isso há peritos...

Não temos dúvidas que as pessoas, na sua generalidade, pagarão com gosto o seu ingresso no local, desde que encontrem nele motivos que justifiquem a permanência.

A cidade e a região de Viseu merecem este interesse, daqui também o alerta à Câmara Municipal, no sentido de sensibilizar a Visituris a investir naquele local, na certeza de que fazendo-o, está a contribuir para a dinamização e progresso sócio-turístico de Viseu.

Fado e toiros encerram época taurina na Figueira da Foz



Perante um público numeroso o entusiasta, Ricardo Chibanga foi a grande figura da última tourada realizada no Coliseu Figueirense.

No dia 8 de Setembro chega ao fim a temporada taurina figueirense, com um espectáculo sem dúvida inédito e que vai estar, certamente, na linha dos anteriormente realizados no Coliseu Figueirense.

De facto, no passado domingo, e apesar da instabilidade do tempo, Ricardo Chibanga foi o grande triunfador de uma corrida que contou com a destreza e elegância dos cavaleiros Gustavo Zenkl e Luís Miguel da Veiga, e a valentia dos forcados amadores de Montemor-o-Velho.

Em Setembro, no dia 8, duas realidades da vida tauromáquica (toiros e fados) vão emparecear num espectáculo que, certamente, vai ser do agrado de diversas camadas do público.

Na 1.ª parte, actuarão os cavaleiros João Paulo e João Oliveira, e os espadas Eduardo Leonardo (apresentador do programa taurino da RTP) e o fabuloso artista Carlos Miguel (o «Fininho» da TV) que vai enfrentar as bravuras com o mesmo sorriso (talvez amarelo)

com que arrebatava o telespectador do programa «Um, Dois, Três». Mas se o «Fininho» não dominar convenientemente os cornúpetos lá estarão para completar a faena os Forcados Juvenis da Nazaré.

Na 2.ª parte, o fado (ingrediente indispensável) reinará e proporcionará a tranquilidade desejada depois das emoções anteriores. Na voz de Natalina José e José da Câmara, a canção nacional constituirá o fecho ideal de um programa tipicamente português.

Pelo País

PROTECÇÃO DO PATRIMÓNIO SUBMARINO DOS AÇORES

Várias áreas do património submarino dos Açores deverão ser integradas no sistema regional de áreas protegidas — disse ontem o director da Habitação e Urbanismo, Bastos Silva. Neste sentido é intenção daquela Direcção que sejam regulamentadas actividades de pesca submarina no sentido da preservação do ambiente natural e de algumas espécies que abundam nos mares dos Açores. Essa preservação urge tanto mais que, conforme referiu Bastos e Silva «desde 1980 muitos cientistas e mergulhadores atentos têm divulgado documentos em que revelam a grande riqueza da fauna e flora existentes nas costas das Ilhas dos Açores». Embora neste domínio sejam extremamente ricas todas as costas destacam-se, por excelência, as costas das Ilhas Graciosa e do Corvo situadas, respectivamente no grupo central e ocidental do arquipélago açoriano. «O papel da Direcção Regional do Ambiente é, precisamente, preservar essas zonas», disse o respectivo director regional. Em relação à protecção de algumas espécies em risco de extinção, refira-se que o ano passado ela foi aplicada ao cavaco e, este ano, ao nero.

ORDEM DOS MÉDICOS SOLIDÁRIA COM GREVE DE POLICLÍNICOS

A Ordem dos Médicos está solidária com a greve dos policlínicos e vai reunir a Assembleia na próxima segunda-feira para apreciar o diferendo com o Ministério da Saúde — disse o presidente, Gentil Marques. Gentil Marques encontra-se na Secretaria de Estado da Segurança Social para ser recebido pelo secretário de Estado José Pinto Sancho. A greve dos médicos policlínicos a decorrer das 16h00 às 20h00, em dias alternados, decretada pelos médicos da Região Centro, diz respeito a todas as unidades hospitalares. O período de greve de segunda-feira registou uma adesão de «cem por cento» — afirmou um representante sindical. A greve prosseguirá em todas as unidades hospitalares até que a ministra da Saúde, Leonor Beza dialogue com a classe. Os médicos da zona centro em abaixo-assinado, a circular, apoiam as decisões sindicais e repudiam a recusa da ministra num debate público. Também os médicos do Sindicato dos Médicos da Zona Sul, entregaram pré-aviso de greve com início a 25 de Agosto até 3 de Setembro, culminando no dia 4 com uma greve geral, paralisando a classe, totalmente a sua actividade.

AGRICULTORES EXIGEM ESCOAMENTO DO TOMATE

Cerca de uma centena de agricultores concentraram-se ontem com os seus veículos na zona da empresa de concentrado de tomate de Alvalade-Sado (ECA) exigindo uma solução para o escoamento de milhões de quilos do produto. Um representante de 252 agricultores, contratados para a produção desse tomate, disse que «cortarão a via rápida-Algarve, no sentido de sensibilizar as autoridades portuguesas para o problema que põe em risco a sua sobrevivência». Segundo o mesmo representante a empresa avisou dez dias antes da apanha do tomate, que não podia absorvê-lo devido à incapacidade financeira. Os 252 agricultores que cultivam o tomate numa área de 900 hectares numa região de oito mil habitantes, empregam dois mil operários que desde há cinco meses não recebem salários. Os seareiros solicitaram empréstimos à Caixa para o cultivo daquele produto agrícola, estando em dívida no valor de 50 mil contos.

Primeiro sistema digital de comutação

Hoje, dia 20 de Agosto, pelas 11 horas, na administração dos CTT e TLP, Rua de S. José, n.º 20, é rubricado o contrato de fornecimento relativo ao primeiro sistema digital de comutação para a rede pública telefónica.

Este contrato está rubricado pelos CTT e TLP, pela Siemens A.G. como licenciador do sistema e a Empiel — empresa participada pela Centrel e pela Siemens portuguesa — como fabricante nacional.

Estas empresas vêem assim garantida a sua quota parte do mercado no fornecimento de equipamento digital de comutação e equipamentos de medida ensaio e controlo associados, a utilizar na rede dos CTT e TLP nos próximos 5 anos, operação que envolverá um investimento da ordem dos 8 milhões de contos.

No âmbito deste contrato prevê-se, no próximo ano, a aquisição de 4 centrais e de 45 mil terminações, sua instalação, adaptação à rede, formação e outros serviços complementares o que corresponde a um investimento de 1,5 milhões de contos.

Rótulos, embalagens livros de instruções: a Língua Portuguesa é obrigatória

O uso da Língua Portuguesa passará a ser obrigatório nas informações prestadas em rótulos, embalagens, prospectos, catálogos e livros de instruções de mercadorias a venda no mercado nacional a partir de 1 de Novembro, referiu ontem o «Diário da República».

Um decreto-lei publicado na folha oficial, enquadra a nova obrigatoriedade no direito à informação, «um dos mais relevantes direitos do consumidor».

O crescente alargamento do mercado nacional a produtos ou serviços de origem estrangeira, quando não acompanhado pelo uso da Língua Portuguesa, inviabiliza na prática do exercício do direito à informação, refere o decreto-lei.

O texto estabelece que a prestação de informações em locais de venda ou divulgadas por qualquer meio publicitário devem ser prestadas em Língua Portuguesa.

O mesmo deverá suceder a partir de 1 de

Novembro com contratos que tenham por objecto a venda de bens ou produtos ou a prestação de serviços no mercado interno, bem como com a emissão de facturas ou recibos.

O prazo é apenas dilatado por 18 meses para as informações apostas em tradução integral para português em embalagens estrangeiras já disponíveis antes de 1 de Novembro no mercado interno.

Normas de segurança dos estabelecimentos comerciais

As normas de segurança contra riscos de incêndio a aplicar em estabelecimentos comerciais existentes ou que venham a existir foram ontem regulamentadas por decreto-lei.

O Decreto-Lei 239/86, publicado no «Diário da República» e que entra em vigor 90 dias após a

sua publicação, adianta que a aplicação às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores será feita mediante diploma regional.

«A partir da data de entrada em vigor das presentes normas, o nível de segurança dos estabelecimentos comerciais existentes será

apreciado caso a caso, mediante vistorias a efectuar, a pedido da entidade exploradora, por um representante do Serviço Nacional de Bombeiros, a indicar por despacho do referido serviço», acrescenta o diploma.

O PAÍS REAL

Crónicas políticas

A Oposição

Deniz de Ramos

1. Entre férias algarvias e uma deslocação à fronteira alemã em busca de enquadramento internacional para o seu partido, Cavaco Silva manteve o Governo em Lisboa a fazer a gestão corrente isto é, a dar pasto aos noticiários diários e à cobertura televisiva, de forma a que a opinião pública, ela também de férias, não desça no mercúrio das sondagens. O Governo continua, assim, a cuidar a sua forma física para as pugnas eleitorais dum futuro próximo, para uns, mais próximo do que parece, para outros, nem tanto.

Enquanto isto, o presidente Soares andou à vela no Atlântico e nessa atlanticidade, que incomodou a Mota Amaral e ao seu celibato açoriano, alguns problemas nacionais tiveram expressão, desfeitos que foram os fumos do império e regressando o País à sua dimensão europeia. Mário Soares, plerórico na energia presidencial, estanciará pelas antigas sedes da Portugalidade, dentro em pouco em Guimarães, a descentralizar um poder que sempre desejou em cortes partilhado.

E a Oposição? Os jornais dão conta dos seus passos e os analistas, em prosas revigoradas pelos calores do estio e do iodo, tecem os cenários possíveis para as alternativas que o Outono ou a Primavera nos poderão oferecer.

2. O PS afirma-o: «agora sim, o Governo tem Oposição». António Guterres, que ficou de serviço no Largo do Rato, alinha já um conjunto de catalinárias contundentes, na tentativa de fixar o eleitorado socialista. «O Governo falhou rotundamente em duas frentes decisivas», «a competência do Governo foi claramente posta em causa» — diz ele, de dedo em riste. Os socialistas acusam o actual executivo de desperdiçar a conjuntura favorável e de preocupar-se apenas com questões espectaculares de que curam recolher dividendos eleitorais pela carga ideológica que essas áreas (reforma agrária e leis laborais) consigo sempre transportam. Para o PS, o exibicionismo do ministro das Finanças, ao orgulhar-se de baixar a inflação quando esta desceu porque baixou em todo o mundo, procura mascarar as deficiências dum política para a integração europeia e as hesitações e atrasos na área do investimento. Os socialistas, pretendendo-se alternativa à filosofia do executivo social-democrata, avançam, para já, com do-

cumentos concretos onde propõem medidas para a famigerada questão das petroquímicas, para a dinamização do sector industrial e para a transformação dos bancos nacionalizados em sociedades anónimas, numa afirmação de competência técnica a que não é estranho o pendor do seu líder.

Mas é no campo estritamente político que a estratégia socialista encontra os maiores engulhos, com Vítor Constâncio à procura de um estilo, entre o que lhe é próprio e o que os seus correeleionários ambicionam para voltarem, de novo, às cadeiras do poder. A popularidade de Cavaco Silva, que as sondagens provam manter-se inalterada, provoca, porém, graves preocupações ao aparelho partidário, roubando-lhe mesmo o comando da gestão da crise. Este permanece nas mãos de Cavaco Silva que decidirá, como e quando, do timing para os diversos cenários. Na certeza de que, quaisquer que sejam, será o PSD a arrecadar os benefícios do jogo partidário, produza ele eleições antecipadas ou arranjos governativos.

3. As sondagens, por outro lado, estão contra a teoria da bipolarização em que Constâncio estruturou a sua intervenção pós-Soares. O general Eanes, que ainda não assumiu a chefia dos renovadores, — o que acontecerá, decerto na próxima convenção — interpõe, pela força da sua imagem de ex-Presidente, o PRD entre as hostes sociais-democratas e socialistas. Em Agosto, Eanes colocava-se a curta distância de Constâncio, à custa dos eleitores femininos e urbanos, fazendo acentuar, assim, o vértice do triângulo. Continua, como vinhamos prevenindo, a caber aos renovadores um papel importantíssimo no desenvolvimento dos cenários para a solução política após a queda do executivo, coisa em que todos, com prazos mais ou menos dilatados, estão de acordo. O reagrupamento do eleitorado socialista e alguns indícios da desagregação de apoios aos renovadores entre esse eleitorado não se traduzem em indicadores credíveis do pretendido apagamento do projecto eanista. Constâncio ajuizou precipitadamente e a sua valoração em termos de opinião pública assinala-o.

4. É evidente que há igualmente sintomas de um decréscimo no consenso forjado à volta das propostas deste Governo de Cavaco Silva. O que

é compreensível mas não tão grave assim. Muitas das medidas fundamentais da proposta social-democrata de Outubro passado ficaram-se pelo caminho, por oposição dos parlamentares e insuficiências dos proponentes. Mas se essas medidas se não concretizaram, Cavaco Silva conseguiu folgadoamente o desiderato a que se propôs como minoritário. Por um doseamento sábio de propaganda, demagogia e competência, o que o Governo não fez ficou às costas da Oposição «que o não deixou governar». E é isto o que chega, entre o discurso prolixo ou a argumentação cerrada, ao ouvido do homem comum do eleitorado. Pode dizer-se, sem grave distorção, que Cavaco Silva, minoritário e falhado a entronização de um Presidente da sua área, apostou fortemente em 1987. Ou seja, numa maioria a conquistar em próximo acto eleitoral. As oposições, que lhe conheceram o jogo, não o souberam contrariar.

5. Os diversos cenários passam por outros Governos minoritários, por Governos de coligação, por Governos de independentes com apoio do Parlamento e do Presidente da República e por eleições antecipadas. Só estas estão no horizonte dos sociais-democratas. Mas se falhar a maioria, Cavaco Silva ver-se-á acochado por perguntas incómodas, vindas de quadrantes do seu partido. Por que desfazer o Bloco Central, sabido que este, na situação conjuntural favorável de 1986, até era capaz de governar bem e, quem sabe, sob a chefia de um social democrata? Mesmo que se diga o contrário, sempre os sociais-democratas conseguiram impor ao seu parceiro de Governo as suas teses e vontades, tão apegado se mostrava o PS ao poder e tão interessado em cooptar o seu líder carismático para a cadeira de Belém.

Coligação por coligação, dirão muitos, seria preferível reformular a do Bloco Central a andar-se com a lanterna no escuro! Muitos sociais-democratas estão à espera para lembrar isso a Cavaco Silva se o seu jogo de tudo ou nada não trouxer os frutos desejados. É que muitas das medidas que ora vêm sendo adiadas, com prejuízo da modernização de Portugal, — e não são as mesmas do Bloco Central? — estariam hoje, decerto em franca implementação, para benefícios do País real...

Faça-se a ressalva: os políticos têm razões que o País desconhece!

Breves Internacionais

GRANADA (Espanha) —

Cerca de 200 pessoas assinalaram ontem ao alvorecer, cantando flamengo, o 50.º aniversário da morte do poeta e dramaturgo espanhol Federico Garcia Lorca às mãos de tropas do general Franco. Com velas acesas, reuniram-se numa ravina em Viznar, na província natal do poeta, Granada, antes do nascer do Sol, a altura em que os historiadores dizem que Lorca foi levado para um olival e fuzilado. Garcia Lorca foi preso em 16 de Agosto de 1936, um mês após a eclosão da guerra civil espanhola de 1936-39. O seu corpo nunca foi encontrado mas os historiadores afirmam que foi fuzilado em 18 ou 19 de Agosto. O diário independente «El País» disse ontem que a execução foi o símbolo da morte de 4.000 intelectuais durante a guerra.

MELBOURNE (Austrália) —

Uma pintura roubada de Picasso avaliada em 180 mil contos foi ontem retirada intacta de um cacifo de uma estação ferroviária, disse a polícia. A obra, intitulada «Mulher a Chorar», fora roubada há 16 dias de um museu do Estado de Victoria, na Austrália, por um grupo autodenominado «Terroristas Culturais Australianos». Agindo depois de um telefonema anónimo para o jornal de Melbourne, a polícia encontrou a pintura embrulhada num papel, junto com uma nota cujo conteúdo não foi divulgado. O director do museu confirmou na polícia a autenticidade da obra. Os terroristas culturais australianos ameaçaram destruir a pintura se o Governo estadual não aceitasse aumentar os subsídios aos artistas locais. A exigência não foi satisfeita.

TEERÃO —

Dez mortos e muitos feridos foi o balanço da explosão do carro armadilhado ontem no centro de Teerão, anunciou a agência noticiosa iraniana Irna. A bomba, que deflagrou na Praça Ferdowsi durante a hora de ponta, estilhaçou janelas dos prédios circundantes e destruiu um autocarro, alguns veículos e motorizadas. A Irna responsabilizou «os agentes do imperialismo» pelo atentado que fez explodir 23 quilos de TNT às 08h20 locais (05h50 de Lisboa) num dos locais mais movimentados de Teerão.

MANÁGUA —

O Presidente Daniel Ortega disse, segunda-feira, que se vai avistar em Setembro com a hierarquia católica da Nicarágua para analisar as vias de esbater as tensões entre a Igreja e o Governo sandinista. No regresso da República Dominicana, onde assistiu à tomada de posse do Presidente Joaquín Balaguer, Daniel Ortega afirmou que apesar da «irreversibilidade» de alguns dos «danos» provocados pela Igreja Católica ao processo revolucionário, as suas partes devem procurar «ultrapassar a situação». As difíceis relações entre a Igreja Católica e os sandinistas agravaram-se no passado dia 3 de Julho, quando o Governo de Manágua decidiu expulsar do país o bispo Pablo Vega, número dois da hierarquia católica.

PRAGA —

Um túmulo com 25 mil anos contendo três esqueletos foi recentemente descoberto em Dolni Vestovice, na Morávia do Sul, Checoslováquia, anunciou ontem a agência CTK.

O túmulo, apresentado como «a descoberta do século» em jornais checoslovacos, foi encontrado a cinco metros de profundidade.

Os três esqueletos encontram-se relativamente bem preservados e apresentam o alto do crânio coberto com uma tinta vermelha, possível indicação de que se tratavam de membros de famílias nobres.

Especialistas que estudam a descoberta aventam a hipótese de os três poderem ter sido assassinados, uma vez que a todos falta parte das mãos e os dedos.

Israel espiava nos Estados Unidos?

As autoridades norte-americanas estão a investigar acusações de que agentes israelitas tentaram roubar planos sobre um sofisticado sistema fotográfico — anunciou ontem a imprensa.

A alegação está contida em processos judiciais apresentados em Nova Iorque, pela «Recon Optical Inc.», de Barrington, Illinois, anunciaram «The Chicago Tribune» e «The New York Times».

A firma «Recon» estava a fabricar o sistema de reconhecimento para o Governo israelita sob um contrato de 40 milhões de dólares financiado

pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, como parte do programa de vendas militares para o estrangeiro.

Um porta-voz israelita declarou que a «Recon» tinha inventado a história, devido a uma disputa contratual entre as partes envolvidas e negou que o seu país procurasse segredos.

Por outro lado, responsáveis norte-americanos negaram possuir provas de que israelitas tivessem violado a lei federal.

O alegado plano foi descoberto em Maio,

quando elementos da segurança da «Recon» detiveram três oficiais da Força Aérea Israelita quando estes saíam da central tendo-lhes confiscado 50 mil páginas de desenhos técnicos e notas manuscritas.

A disputa terminou nessa ocasião, depois da firma ter cessado o contrato com Israel.

Segundo funcionários da «Recon», Israel planeava roubar os planos para vendê-los a uma companhia israelita que posteriormente, construiria os sistemas.

Separatistas bascos ameaçam de morte turistas alemães-federais

Guerrilheiros separatistas bascos ameaçaram de morte turistas alemães-federais que se encontram em Espanha, em carta dirigida à Embaixada da RFA em Madrid, disse ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros da RFA.

Um porta-voz confirmou assim um artigo de uma revista, segundo o qual a missão diplomática do seu país, fora ameaçada em Junho.

Desde então organizou-se, em cooperação com as autoridades espanholas uma segurança

mais eficaz para os visitantes alemães-federais e para os homens de negócio estabelecidos neste país, disse o porta-voz.

A ETA já tinha realizado o ano passado ameaças semelhantes aos turistas da RFA que, no entanto, não foram levados a cabo.

A última ameaça proferida pela ETA sublinhava que a RFA era um alvo devido ao «apoio incondicional» de Bona ao Governo espanhol, declarou o porta-voz.

No entanto, a polícia espanhola duvida da

autenticidade da carta, enviada há três semanas, à Embaixada da RFA, a qual ameaçava diplomatas e comerciantes residentes em Espanha.

Nesta missiva a sigla da ETA possui um tamanho inferior ao vulgarmente utilizado e as expressões não eram características deste grupo que luta pela independência da região basca. Contudo, as medidas de segurança aumentaram, sobretudo nas cercanias da fábrica «Volkswagen».



TÓQUIO — Aspecto da Sala da Bolsa de Valores, depois dos preços continuarem a subir, levando as moedas dos EUA e RFA, a uma acentuada subida.

Suecos recuam na revolução sexual

A Suécia, em tempos considerada na vanguarda da permissividade sexual, está a trocar a «coabitação» pelo casamento e o sexo livre por relações mais duradouras.

Números oficiais dizem que há mesmo menos «clubes de sexo», agora que foram proibidos os espetáculos de sexo ao vivo.

As atitudes permissivas ainda prevalecem, considera Maj Fant, secretária da Associação Nacional para a informação sexual, organismo patrocinado pelo Governo.

Mas Fant sublinha que os suecos dão cada vez mais apreço à fidelidade e a relações mais estreitas. Muitos — afirma — estão fartos de pornografia.

«É mais importante ter uma relação duradoura, porque o mundo é tremendamente inseguro, com guerras e desastres», declara, numa entrevista telefónica.

Algumas pessoas — observa — estão preocupados com a Síndrome de Imuno Deficiência Adquirida (SIDA), que até 1 de Agosto tinha sido responsável pela morte de 35 suecos.

O casamento está a ganhar terreno porque «muitas pessoas querem mostrar publicamente que têm uma ligação forte e não estão simplesmente a coabitar, embora legalmente não haja grande diferença».

A Suécia ganhou reputação como bastião do sexo livre nos anos sessenta, dada a prontidão dos seus habitantes em aceitar a ultrapassagem dos tabus tradicionais.

No início dos anos 80, cerca de 20 por cento de todos os casais que viviam juntos, não eram casados, mas em 1985, segundo estatísticas oficiais, a taxa de casamentos subiu seis por cento.

Um estudo do Instituto Alan Guttmacher

mostra, por outro lado que as jovens suecas, beneficiando de um amplo programa de educação sexual e tendo facilmente à disposição contraceptivos, fizeram, em 1985, menos 12 por cento de abortos do que em 1980.

Mas, de acordo com muitos analistas, as coisas não estão a dar uma volta completa.

«Existe na Suécia um consenso geral sobre sexo e situações de vida. Os grupos com pontos de vista mais estreitos são marginais», afirma a social-democrata Mónica Andersson, subsecretária dos Assuntos Sociais.

Maj Fant, de 56 anos, crê que ainda existem tabus, mas quas inteiramente entre os mais velhos, que não beneficiaram de educação sexual.

A revolução sexual dos anos 60 e 70 foi encorajada pela grande disponibilidade de contraceptivos baratos e muitas pessoas ficaram chocadas pela ultrapassagem à moral tradicional.

«A Suécia era olhada um pouco como Sodoma e Gomorra, com sexo livre e raparigas fáceis. Agora, a maior parte dos países europeus compreende-nos melhor», afirma Fant.

Até a Igreja Luterana, que afirma ter como membros, 94 por cento dos habitantes do país, modificou o seu ponto de vista. Apoiá agora a educação sexual nas escolas e aceita o aborto, em certos casos, como gravidez resultante de violação ou que possa pôr em perigo a vida da mãe.

«Combatemos a lei de 1975, de aborto totalmente livre, em que a mulher toma a decisão por três pessoas — ela própria, o homem e a criança», sublinha Olof Igerus, adjunto do arcebispo da Suécia.

Alguns suecos tomam entretanto posição contra o alastrar da pornografia — mas fazem-n

propondo «arte erótica» em lugar dela.

Um grupo de mulheres na província de Smaland está a combater a pornografia com uma exposição de arte erótica. O grupo de acção contra a pornografia de Vaxjo convenceu o município a subsidiar a exposição.

«As pessoas têm necessidade de imagens sexuais, e ela deve ser preenchida com qualquer coisa melhor que pornografia», declara Margareta Niklasson, porta-voz do grupo.

«É difícil fazer definições, mas a arte erótica potencia a sensualidade e dá um sentimento de afinidade com o parceiro como ser humano», acrescenta Niklasson, de 35 anos.

Maj Fant pensa que nos anos 70, quando a pornografia foi legalizada, os suecos eram idealistas e não compreendiam o lado mau.

«A pornografia leva a uma sociedade anti-humana, porque destrói as relações ao distorcer a imagem do sexo oposto. A pornografia é a teoria e a violação é a prática», acrescenta.

Apesar dos progressos, problemas há que se mantêm. A violação e a prostituição estão longe de ter acabado, mas os clubes de sexo desapareceram quase totalmente desde que os espetáculos de sexo ao vivo foram proibidos, segundo o inspector Torsten Englund, da polícia de Estocolmo.

A verdade é que a procura de atitudes sensíveis e informadas em relação ao sexo continua. A exposição de Vaxjo é um êxito, e objectivo até de excursões escolares.

Maj Fant defende que a atitude aberta em relação ao sexo ajudou os suecos a integrá-lo nas relações pessoais próximas. «Actualmente há muito mais felicidade, divertimento e humor no sexo», garante.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de noroeste. Neblinas e nevoeiros matinais. Pequena subida da temperaturas

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/12) — Viana do Castelo (25/16) — Vila Real (27/13) — Porto (23/17) — Penhas Douradas (21/8) — Coimbra (27/17) — Cabo Carvoeiro (21/18) — Castelo Branco (30/15) — Portalegre (29/14) — Lisboa (26/18) — Évora (30/16) — Beja (31/15) — Faro (26/18) — Sagres (23/18) — Ponta Delgada (25/17) — Funchal (25/18)

SOL — Nascimento às 6.50. Ocaso às 20.25. LUA — Lua Cheia — Bom Tempo — Quarto Minguante às 8.38 horas de 27/8. Bom Tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.33 e 16.46. Baixa-Mar às 10.06 e 22.36.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.09 e 16.25. Baixa-Mar às 10.08 e 22.40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Vampiros em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «O Grande Ataque». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estádio Gemini I (64467) — «Três Homens e Um Berço». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura — Rua Manuel Firmino (22014) e Simões — Eixo (93114).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (5211600).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Moderna (322782) e Branco — Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Brandão, Suc. e Nova — Luso (93106).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira, Talhadas (Sever do Vouga), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/08/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

Table with columns for location (e.g., África do Sul, Alemanha Ocidental), currency (Rand, Deutschemark), and prices for Compra and Venda.

Todas as opera pões de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency services in Aveiro, Águeda, Oliveira de Azeméis, Ovar, and Vila da Feira, including fire departments, hospitals, and police.

Table listing emergency services in S. João da Madeira, Vila da Feira, and other locations.

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Table listing emergency services in S. João da Madeira.

VILA DA FEIRA — (056)

Table listing emergency services in Vila da Feira.

RÁDIO

Table listing radio stations and programs, including R.C.C., Emissor das Beiras, and Rádio Clube.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1 program list: 11.00 — Abertura e Sumário, 11.07 — Memória Dum Povo — «Romances», 11.30 — Espaço 12/13, etc.

RTP-2

- RTP-2 program list: 16.30 — Europa TV, 16.35 — Tempo dos Mais Novos — «Tic-Tac» e «Willy Fog», 17.05 — Count Down, etc.

Amanhã

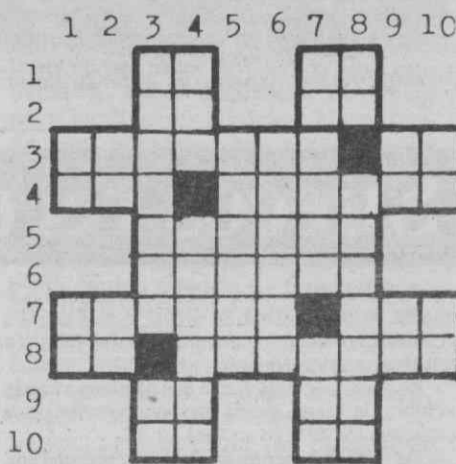
- RTP-1 program list for tomorrow: 11.00 — Abertura e Sumário, 11.07 — Videopólis, 11.30 — Espaço 11/13, etc.

RTP-2

- RTP-2 program list for tomorrow: 16.30 — Europa TV, 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac» e «Willy Fog», 17.05 — Countdown, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 344



HORIZONTAIS — 1 — Nota musical; nome de letra grega. 2 — Contaminar; a minha

Vertical clues: 3 — Negam; dente queixal. 4 — Senhor; suprimir. 5 — Plaina grande de carpinteiro. 6 — Evitas. 7 — Consorciado; fui. 8 — Unidade; dizes em voz baixa por entre dentes. 9 — Preguiça; atmosfera. 10 — Senhora; uma (antigo).

Vertical clues: 1 — Rádio (símbolo químico); extremidade. 2 — Preposição; amerício (s. q.). 3 — Bebidas agradáveis cuja base é o álcool ou a aguardente; campeão. 4 — Espécie de sapo da região do Amazonas; estrago. 5 — Sétimo dia da semana. 6 — Nomes. 7 — Fecho; navio. 8 — Alternativa; estucas. 9 — Adversa; neste tempo. 10 — Sufixo que designa profissão; ides.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 344

Horizontal solutions: 1 — Nota musical; nome de letra grega. 2 — Contaminar; a minha

Efemérides: o que tem acontecido a 20 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Agosto:

- 1153 — Morre S. Bernardo. 1459 — Data provável da morte do Cardeal D. Jaime, filho do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra e Regente do Reino. 1526 — Forças sob as ordens do Cardeal italiano Pompeo Colonna fazem pressão sobre Roma, forçando o Papa Clemente VII a refugiar-se no Castelo de Sant' Angelo. 1641 — Os ingleses assinam um tratado de paz com a Escócia. 1791 — O Alasca é descoberto pelo navegador dinamarquês Vitus Jonas Bering. 1808 — Trava-se a Batalha do Vimeiro, onde forças luso-britânicas derrotam as

- 1831 — O Exército francês entra na Bélgica, forçando as tropas alemãs a retirar. 1886 — Regista-se um golpe de Estado vitorioso em Sófia, Bulgária. 1908 — Leopoldo II, da Bélgica, anexa o Congo ao Governo belga. 1814 — Tropas alemãs ocupam Bruxelas durante a Primeira Guerra Mundial. 1915 — A Itália declara guerra à Turquia. 1918 — Começa a primeira ofensiva britânica no primeiro conflito mundial. 1932 — São publicados os estatutos da União Nacional, única força política autorizada durante o regime de Salazar. 1940 — O revolucionário soviético Leon Trotsky é assassinado no México. 1953 — A França depõe o Sultão de Marrocos. 1968 — A União Soviética e outros países do

- Pacto de Varsóvia invadem a Checoslováquia e destituem o regime liberalizante de Alexandre Dubcek. 1971 — A Líbia, o Egipto e a Síria assinam um documento com o objectivo de constituírem uma Federação de Repúblicas Árabes. 1975 — De Cabo Canaveral (Flórida, EUA) é enviado um engenho espacial com destino ao planeta Marte. 1979 — Em Portugal, a União de Esquerda para a Democracia Socialista (UEDS) é constituída em partido. 1980 — O Governo português considera «personae non gratae» quatro membros da Embaixada soviética em Lisboa. 1981 — Pinto Balsemão aceita formar o Oitavo Governo Constitucional. 1983 — Mahmoud Muraish, alto responsá-

- vel da OLP, é morto num atentado em Atenas. 1984 — Morre, em Lisboa, o embaixador Vasco Futscher Pereira, 62 anos, ministro dos Negócios Estrangeiros em 1982 e 1983, com 30 anos de carreira em serviço no estrangeiro e pintor. — Inicia-se, em Dallas, Texas, a Convenção dos Republicanos Norte-Americanos, organizada para nomear, novamente, Ronald Reagan candidato às eleições presidenciais de Novembro. Este é o ducentésimo trigésimo segundo dia do ano. Faltam 133 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «o sonho da minha vida foi um perpétuo pesadelo» — Voltaire (1764-1778) — escritor francês.

FUTEBOL

O nacional dos estrangeiros

Ralph Meade ou Robert McDonald ou ainda Douglas arriscam-se a discutir entre si o honroso privilégio de dar o pontapé de saída de um campeonato de futebol que, quase por acaso é português, e de primeira.

Os nomes até nem são desconhecidos, andam numa roda viva na imprensa, mas o curioso é que, qualquer uma daquelas três assinaturas, estranhas às origens lusitanas, pode brilhar na primeira página da história da época de 1986-87.

A resposta ao contra-senso futebolístico do ano pode ser dada já hoje, quando Sporting e Chaves subirem ao Estádio José Alvalade, para iniciarem mais uma temporada futebolística do melhor que Portugal pode oferecer.

Os britânicos Meade e McDonald, do Sporting ou Douglas, que a turma de Trás-os-Montes decidiu ir buscar ao Canadá são apenas três das mais de seis dezenas de intérpretes estrangeiros que vão representar, esta época, nos relvados portugueses da Primeira Divisão.

O campeonato português número 52 do escalão primodivisionário inclina-se pois, para abrir a sua palestra num inglês genuíno ou em pronúncia nasal norte-americana, quando a predominância situa-se um pouco mais abaixo, concretamente no continente brasileiro.

SPORTING E CHAVES FAZEM A «ABERTURA» HOJE

Dezenas de futebolistas brasileiros voltaram a atravessar o Atlântico para, em trinta jornadas do futebol português, procurarem manter ou quebrar a invencibilidade das três multinacionais do Nacional da I Divisão: Porto, Benfica e Sporting.

As teorias e previsões repetem-se com o favoritismo a recair nos três potentados do futebol português e os restantes dividem-se entre as competições europeias e o espectro da descida de divisão.

No total, continuam a ser 16 os pretendentes à glória, mas a realidade nada tem a ver com as esperanças e as promessas de quem sabe ser difícil cumprir.

Na época de 86-87, a «legião estrangeira» invadiu o campeonato nacional, mas poucos são os nomes que oferecem garantias de sucesso.

Somam até ao momento 66 os estrangeiros que vão actuar esta temporada no futebol português e nada garante que até hoje ou mesmo durante o campeonato não surjam mais candidatos a impedir a evolução do jovem jogador português.

Polacos, búlgaros, finlandeses, ingleses, belgas, espanhóis, irlandeses, escoceses, argentinos, argelinos, jugoslavos e, mais recentemente, zairenses, paraguaios, canadianos e mexicanos, eis o que aguarda a nova época futebolística.

PORTO-BENFICA: UM CLÁSSICO PARA «TEMPERAR»

De brasileiros é escusado de falar e, portugueses, poder-se-á dizer que alguns ainda têm lugar disponível e dicionário no contrato para combinar esquemas e táticas com colegas e treinadores.

Os árbitros por obra do acaso, todos portugueses, continuam com a missão de bodes expiatórios de todos os males por que enferma a modalidade em Portugal. Mas deles não reza a história.

A nova época futebolística em Portugal, para além de poliglota, poderá transformar-se numa incógnita em exclusivo, relativamente à próxima aparição da selecção nacional, depois do surru causado pelos incidentes ou acidentes verificados no Mundial do México.

Com oito dos principais futebolistas excluídos da selecção pela Federação respectiva e com tantos estrangeiros a fazer rolar o esférico, o adepto mais sisudo, sorri irónico ante a perspectiva de ver uma selecção... nunca vista.

Ainda a procissão está longe do adro e o selec-

cionador (civil) é contestado, o treinador também, a Federação nem se fala, os jornalistas idem e a bola ainda não começou a rolar.

Antecipado para hoje, o Nacional da Primeira Divisão abre com o Sporting-Chaves para prosseguir sábado com o Boavista-Académica e o «derby» minhoto, Braga-Guimarães e terminar domingo com os restantes seis encontros, entre os quais sobressai o Porto-Benfica das multidões.

O FC Porto, comandado por Artur Jorge arranca com todas as virtudes que o levaram na época passada a conquistar o seu nono título e pertence, pois, ao clube da cidade invicta, o maior cunho de favoritismo para a revalidação.

Foi, precisamente no Sporting, que a turma portista voltou a colher os seus melhores frutos, com os internacionais Jaime Pacheco e Sousa a regressarem ao lar nortenho, num dos mais importantes reforços da época, para quem de há muito está reforçado.

A primeira jornada da época 86-87 é, curiosamente marcada pelo encontro entre os dois primeiros classificados da época transacta, divididos por apenas dois pontos.

Porto e Benfica começam como terminaram, em luta acesa, mas desta feita reservada para o Estádio Primeiro de Maio, em Braga, por culpa das obras de abaixamento do relvado do Estádio das Antas.

O Benfica, do inglês John Mortimore, teve na renovação do contrato com o dinamarquês Manniche, a sua principal «contratação» e, enquanto se mantém a dúvida sobre o regresso do jugoslavo Zivkovic, continua a sonhar-se com o peso das camisolas encarnadas da Luz.

A equipa de Mortimore, reforçada apenas pelo brasileiro Chiquinho e com o zairense Tueba na expectativa, procura reconquistar o título ao FC Porto, e manter intacto o mais rico historial do futebol português.

QUE NOS RESERVARÁ O SPORTING?

A tarefa não se apresenta nada fácil para a equipa da Luz, a atravessar uma crise de identidade, sobretudo a nível internacional, sem os valores de outros tempos, apesar de incomodativos para as tarefas caseiras.

Contra os 9 títulos do FC Porto e os 16 do Sporting, que não sente esse sabor desde a época de 81-82, o Benfica leva 26 campeonatos no activo, mas o Porto continua com mais tendência para a aritmética que os seus dois fortes adversários.

O Sporting, depois de perder o concurso de Jaime Pacheco e Sousa e, em breve, do seu histórico presidente João Rocha, conseguiu a contratação da vedeta mexicana, Manuel Negrete e do inglês McDonald, para além da tendência brasileira sempre manifestada.

Silvinho, Mário, Zinho e possivelmente Marlon procurarão, com o que sobrou de portugueses, apagar a frustração da época passada (terceiro lugar) mas nota-se enorme efervescência nas hostes leoninas, traduzida por alguns, em falta de confiança.

Qualquer dos três grandes clubes do futebol português voltam a ter a responsabilidade de defender a imagem nacional nas competições europeias.

O Porto, na Taça dos Campeões, recebe os malteses do Rabat Ajax, o Benfica encontra-se na Taça das Taças para defrontar o Lillestrom da Noruega, enquanto o Sporting vai à Islândia confrontar-se com o Arankes para a Taça UEFA.

Uma primeira eliminatória, aparentemente ao alcance dos principais clubes portugueses, cabendo ao Guimarães e ao Boavista, ambos também na Taça UEFA, o pedaço mais amargo da aventura europeia.

O Guimarães, que esta época mais parece ir disputar o campeonato carioca, desloca-se à Checoslováquia para disputar com o Spartak de Praga a primeira mão da Taça UEFA, enquanto o Boavista luta com a Fiorentina de Itália pelas mesmas razões.

A turma vimaranense é a mais «internacional» do campeonato português com nada menos de oito es-

trangeiros, ou melhor cinco brasileiros, sem contar com o treinador Marinho Peres, e três zairenses.

Parte em busca de manter a quarta posição do ano passado, porque melhorar parece tarefa árdua, atendendo ao facto de equipas como o Boavista, Belenenses e Braga apresentarem aparentes progressos.

Braga e Guimarães anteciparam o seu encontro para sábado no Primeiro de Maio, uma partida que marca as estreias de Humberto Coelho à frente dos bracarenenses e do brasileiro Marinho Peres, nos vimaranenses e no futebol português.

O Guimarães reservou lugar para apenas quatro futebolistas portugueses e o Braga, se bem que um pouco mais comedido procura lançar Traoré da Costa do Marfim e relançar o argentino ex-sportinguista Saucedo.

Mas também em Braga existirão brasileiros e também em «inho», concretamente Marinho e Jorge Gomes, pelo que o nacional desta época arrisca-se a ser o mais musical de sempre.

O Belenenses, de novo sob o comando do belga Henry Depireux, foi o clube surpresa ao conseguir contratar o internacional búlgaro Mladenov sem ondas nem aparatos e juntou-lhe o zairense (está na moda) Mapuata, homem dedicado ao golo.

O clube do Restelo será uma das maiores incógnitas da nova época e no domingo estreia-se frente ao Rio Ave, um recém-chegado à I Divisão que escolheu o Paraguai para abrihantar o nacional e mantém o técnico

Mário Reis como seu timoneiro.

O Portimonense perdeu o goleador belga Cadorn, mas como não perdeu as esperanças de voltar à Europa voltou-se para o mercado brasileiro e para a tendência dos «inhos». Desta feita é Dentinho quem vai fazer dupla com o regressado belga Alain para violar as redes adversárias.

O Salgueiros, agora sob a direcção de Rodolfo vai a Portimão na primeira jornada, com algumas aquisições de respeito como o irlandês ex-portista Walsh.

O Boavista de João Alves recebe a Académica de Vitor Manuel que juntou os gémeos do futebol português — Pedro e Carlos Xavier — mantém ingleses no seu seio e a esperança de se manter na Primeira Divisão.

Nesta jornada inaugural do campeonato, dois promovidos iniciam entre si a luta pela sobrevivência: Varzim e Elvas, também com estrangeiros, pois então, podem ter uma palavra nova a dizer nesta temporada.

Finalmente, o Marítimo, quase com uma equipa nova, para além do treinador, da escola sueca de Eriksson não sai do Funchal, onde recebe outro regressado às primeiras, o Farense que voltou a pescar no Brasil.

Dos portugueses, resta-nos o «veterano» Manuel Fernandes na defesa do título dos melhores marcadores, para que ninguém se esqueça que o nacional de futebol da Primeira Divisão ainda fala português. Sem acordo ortográfico.

Por Jorge Batista/NP

A 13 E 14 DE SETEMBRO

I Torneio Internacional de Andebol promovido pelo Illiabum/Teka

Com o objectivo de promover a prática do andebol na juventude de Ilhavo e na região de Aveiro, e de incrementar a prática deste desporto no clube e melhorar a sua prestação competitiva, a secção de andebol do Illiabum Clube vai levar a efeito o «I Torneio Internacional de Andebol Illiabum/Teka».

Este torneio realizar-se-á a 13 e 14 de Setembro, com a participação das equipas de Santander/Teka Ind.

(de Espanha), Sporting, F.C. Porto e a equipa anfitriã. No sábado (13), pelas 20,30 horas, defrontam-se Illiabum-F.C. Porto e às 22 horas Sporting-Santander/Teka Ind.

No domingo, às 15 horas, terá lugar um encontro entre as velhas guardas do Illiabum e do Beira Mar a anteceder o jogo entre os vencidos da primeira jornada (16 horas), realizando-se a final pelas 17,30 horas.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Havelange quer Mundial de 2002 na China

O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), João Havelange, manifestou ontem o desejo de que o Campeonato Mundial de 2002 seja organizado pela República Popular da China.

Contudo, Havelange sublinhou que a FIFA não tomou ainda qualquer decisão sobre a escolha do país que poderá vir a organizar o Mundial de 2002.

«Existe uma posição de princípio, a organização do Campeonato Mundial de 2002 deve ser entregue a um país da Ásia» referiu Havelange.

Os campeonatos mundiais de futebol têm sido disputados alternadamente na Europa e no continente americano.

Oliveirinha faz hoje a sua apresentação

— Primeiro teste frente ao Feirense

Logo à noite, pelas 21 horas, no Campo da Gândara, em Oliveirinha, a Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha, recém-promovida à III Divisão Nacional faz a sua apresentação.

Já recheada das novas aquisições a equipa de Oliveirinha defronta neste primeiro teste a equipa do Feirense, que no passado fim-de-semana se classificou na 2.ª posição do torneio quadrangular realizado em Santa Maria da Feira.

OVARENSE, 1 — ESPINHO, 1

A Ovarense abriu a nova época com a mais renovada esperança para a sua promoção

Jogo no Parque Marques da Silva, em Ovar, sob a arbitragem de Fontes Castanheira, de Aveiro, auxiliado por Antero Silva (bancada) e Manuel Rosa.

OVARENSE: Amândio (Domingo); Alexandre, Silvano, Pererinha (Hélder) e Nazib; Gomes (Barroqueiro), Machado e Ramalho; Mota (Paulo Fernando) e (Augusto), José Augusto e Santos (Daniel).

ESPINHO: Silvino; Costa, Paulo, Eliseu e Ralph; Da Rosa, Nelo e Mazini e João Carlos, Pita, Zé da Pinta (Luís Manuel) e Vitorino.

Marcadores: Nazib 17 min e Ralph 89 minutos.

Ao intervalo: 1-0.

Era por demais aguardado com a mais elevada expectativa e uma ténue esperança, o jogo de apresentação do novo plantel da equipa de futebol seniores para a época de 1986/87, frente ao seu outrora tão velho rival, mas sempre amigo e vizinho Sporting Clube de Espinho.

E, mais uma vez o já tão velhinho, mas sempre renovado Parque Marques da Silva, vulgarmente, mais conhecido pelo Parque da Oliveirinha, por sinal a receber obras de vulto (cada vez mais se impõe a construção de um moderno Estádio Municipal na zona de expansão do Norte de Ovar), foi palco de mais um renhido «derby» que, apesar de ainda se notarem

algumas falhas em ambos os conjuntos que os seus tão credenciados responsáveis técnicos respectivamente, Fernando Nóbrega e António Simões, procuraram colmatar com a realização de mais jogos de preparação.

Os quarenta e cinco minutos iniciais pertenceram quase exclusivamente aos donos da casa, que, poderiam ter marcado, pelo menos, mais um golo aos 35 minutos, com um potente remate de José Augusto, tendo a bola batido caprichosamente na trave transversal e, em seguida dando a sensação de que chegara a transpor o risco «fatal», mas indo para fora.

Contudo, também o Espinho que, milita na II Divisão Nacional e, que, este ano, fizera numerosas aquisições de muitos cotados jogadores de primeira qualidade, no forte propósito de mais uma vez ascender ao escalão superior do futebol português, demonstrou que, efectivamente este ano tem um muito melhor lote de jogadores profissionais de que na época finda, poderia igualmente ter marcado aos 43 minutos, por intermédio de Pita, a que Amândio disse não bloqueando com grande segurança.

Todavia, no segundo tempo os visitantes refrescaram o seu poder atacante e defensivo com a entrada de Nelo, João Carlos e Luís Manuel que, substituiu Da Rosa, Mazini e Zé da Pita.

Este últimos deram boa conta de si e realmente imprimiram ao seu padrão de jogo muito mais conjunto e acutilância, enquanto a Ovarense que, fizera nada mais

nada menos do que 7 substituições, quebrara o seu ritmo de poder ofensivo, dando lugar a um maior domínio dos espinhenses.

Entretanto, quando já tudo previa da parte dos ovarienses uma vitória tangencial e, ao cair o 90.º minuto, Vitorino que fora o avançado mais perigoso da sua equipa, aproveitando um momento confuso da defesa da casa, marcou o golo do empate.

Excelente trabalho de equipa de arbitragem.

Registamos com muito agrado a que no plantel de este ano dos ovarienses há muita juventude e uma grande vontade e coesão de cumprir fielmente as determinações da grande «batuta» do seu tão reconhecido responsável técnico Fernando Nóbrega.

E, estamos certos de que aos associados e simpatizantes da Ovarense, se avizinham dias de alegria e de uma renovada esperança por uma boa época futebolística em 1986/87 e, que se possível a sua tão ansiada aspiração de promoção à II Divisão Nacional — o lugar a que a nossa tão velhinha mas sempre jovem Ovarense e a cidade de Ovar têm pleno direito — dado o seu elevado agregado populacional e valor socioeconómico do burgo vareiro.

Na equipa da Ovarense jogaram à experiência Augusto que era do Boavista e Maia que era juvenil foi promovido a sénior.

Waldemar Gomes Lima

CICLISMO

Hinault à frente do Coors Classic

O holandês Maarten Ducrot venceu segunda-feira a décima primeira etapa da Coors Classic em ciclismo, mas o francês Bernard Hinault manteve o primeiro lugar da geral.

Ducrot cobriu os 130 quilómetros entre Vail e

Copper Mountain em três horas, 21 minutos e 39 segundos, seguido do italiano Valério Piva com 3.21.50 e do norte-americano Todd Gogulski com 3.21.52.

Hinault, que terminou em quinto com

3.21.52, continua à frente da «Clássica» com 28.26.55 horas. Nos lugares imediatos estão o norte-americano Jeff Pier (a 1.16 minutos), o dinamarquês Phil Anderson (a 2.37) e o vencedor do Tour, Greg Lemond (a 2.47).

Junta de Freguesia da Glória apoia Beira Mar

No passado dia 13 de Agosto a Direcção do Sport Clube Beira Mar liderada pelo seu presidente Cabral Monteiro esteve na Junta de Freguesia da Glória onde foi recebida pelo Executivo daquela autarquia.

Visita que teve a finalidade essencial de apresentação de cumprimentos, serviu ainda para uma troca de

impressões de vária índole tendo como base principal as actividades amadoras do clube, onde centenas de jovens praticam várias modalidades, e onde foi salientada a necessidade de apoiar esses jovens que ao clube dedicam uma boa parte dos seus tempos livres.

A J.F. da Glória, congratulando-se pela visita, teve

oportunidade de informar os dirigentes beiramarenses que «dentro das possibilidades tudo faremos para colaborar no apoio que o clube pretende dar aos jovens aveirenses».

Este contacto clube-autarquia fica a constituir um belo exemplo de como as coisas devem ser conduzidas dentro de uma política de aproximação e diálogo.

MOTOCROSSE NA VAGUEIRA

Paulo Garrido (Casal) foi vencedor incontestado



O jovem piloto de Azurva, Paulo Garrido, foi o vencedor da prova de motocross realizada no passado domingo na praia da Vagueira, sob os auspícios da Câmara Municipal de Vagos.

Apesar da instabilidade do tempo, principalmente da parte da manhã, a iniciativa acabaria por ser coroada de êxito, registando a pista uma presença de cerca de duas mil pessoas, o que constitui um bom prenúncio para a realização de outras provas naquela zona de veraneio, já a partir do próximo ano.

Dos dez pilotos inscritos, apenas seis conseguiram chegar ao final. A dureza da pista, com terreno arenoso e obstáculos à mistura, dificultaram os concorrentes da prova, que contava para o Campeonato Regional da modalidade.

Disputada em duas «mangas», Paulo Garrido e Nuno Matos disputaram entre si a primeira corrida, sendo agradável de seguir o despique final. Já na segunda «manga» Paulo Garrido, que sai na frente, manteria um ritmo constante e venceria com alguma facilidade os seus mais directos opositores.

CLASSIFICAÇÕES

A classificação final de mais esta prova de 50 c.c., foi a seguinte: 1.º Paulo Garrido (Casal); 2.º Nuno Matos (Casal); 3.º Fernando Neves (Zundapp); 4.º Carlos Rosas (Casal) e 5.º João Lopes (Sachs).

No intervalo das duas «mangas» exibiram-se os consagrados pilotos Mário Kalssas (Yamaha 250), João Lá-Vai, um emigrante francês (Honda 125) e Paulo Feijão (Honda 80), perante o agrado geral. Paula Cristina, uma jovem vagueuse, passeou-se ainda pela pista rodando uma «Kawasaki 80». Os prémios, constituídos por muitas e valiosas taças, foram entregues pelo presidente da Câmara Municipal, João Rocha, que assistiu à jornada de motocross.

A organização, uma vez mais impecável, esteve a cargo do Moto Clube de Vagos.

F.J.

NATAÇÃO

A presença portuguesa nos «mundiais»

Um recorde nacional absoluto e outro de categoria foi ontem o balanço da presença portuguesa nos mundiais de nataçao a decorrer em Madrid.

Pedro Soares estabeleceu o recorde absoluto dos 200 costas com 2.10,04 minutos, menos 1.01 segundos que o anterior máximo, que pertencia ao malogrado Rui Abreu.

Soares classificou-se em quarto lugar na primeira série com uma marca que lhe valeu a vigésima sétima posição entre 37 concorrentes.

Alexandra Nogueira bateu o recorde de seniores dos 400 livres fixando-o em 4.32,11 minutos, mas ficou longe do máximo absoluto de Alexandra Silva (4.23.86).

A nadadora do Algés ficou em sexto e último lugar na quinta série eliminatória e na geral não foi além da trigésima posição entre 37 nadadoras.

Sérgio Esteves e Ana Barros não conseguiram obter recordes.

O nadador do FC Porto ficou em quadragésimo oitavo entre 62 concorrentes nos 100 livres com 53,50 segundos (quinto lugar na primeira das nove séries) e a representante do Algés foi sexta e penúltima na série com 1.08,92 — vigésima sexta entre 35 nadadoras.

AS PROVAS DOS PORTUGUESES

Alexandra Nogueira bateu ontem o recorde nacional de seniores nos 400 livres com 4.32,11 minutos.

A nadadora do Algés melhorou 89 centésimos de segundo o anterior máximo, que pertencia a Alexandra Silva, a detentora do recorde absoluto da distância com 4.23,86.

CLASSIFICAÇÃO DA SÉRIE

- 1.ª Heike Friedrich, RDA, 4.13,79
- 2.ª Andrea Orosz, Hungria, 4.16,93
- 3.ª Stela Pura, Roménia, 4.17,30
- 4.ª Ruth Gilfillan, G.-Bretanha, 4.27,52
- 5.ª Lisa Wen, Formosa, 4.28,83
- 6.ª Alexandra Nogueira, Portugal, 4.32,11
- Donna McGinnis, Canadá, não alinhou.

Ana Barros, obteve a sexta e penúltima posição na terceira série na eliminatória dos 100 metros costas.

Ana Barros gastou um minuto e 8,92 segundos, marca inferior ao recorde nacional absoluto (1.07,88) de Teresa Figueiras.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.ª Svenia Schlicht, RFA, 1.03,16
- 2.ª Kathrin Zimmerman, RDA, 1.03,23
- 3.ª Katherine Read, G.-Bretanha, 1.05,19
- 4.ª Sylvia Hume, N. Zelândia, 1.05,79
- 5.ª Sylvia Closset, Bélgica, 1.07,80
- 6.ª Ana Barros, Portugal, 1.08,92
- 7.ª Yu Lan Lee, Formosa, 1.12,42

Sérgio Esteves classificou-se em quinto lugar, ex-aequo com o colombiano Richard Patino, na primeira das nove séries eliminatórias dos 100 livres.

Esteves e Patino foram creditados com 53,50 segundos.

A melhor marca das eliminatórias pertenceu ao norte-americano e recordista do mundo Matt Biondi, vencedor da nona série com 49,48, novo recorde dos campeonatos.

CLASSIFICAÇÃO DA PRIMEIRA SÉRIE

- 1.º Alberto Mestre, Venezuela, 51,10
- 2.º Fabrizio Rampazzo, Itália, 51,43
- 3.º Peter Rohde, Dinamarca, 51,59
- 4.º Giulano Lamberti, Itália, 51,71
- 5.º Sérgio Esteves, Portugal, 53,50
- 6.º Richard Patino, Colômbia, 53,50
- 7.º Michele Piva, S. Marino, 57,05

Pedro Soares bateu o recorde nacional absoluto dos 100 metros com 2.10,04 minutos durante os Campeonatos do Mundo de Nataçao em Madrid.

Pedro Soares classificou-se em quarto lugar na primeira das cinco séries eliminatórias, retirando um segundo e um centésimo ao anterior máximo, que pertencia ao malogrado Rui Abreu.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Frank Baltrusch, 2.02,05
- 2.º Edvard Edvardsson, Islândia, 2.03,03
- 3.º Paul Kingsman, N. Zelândia, 2.03,24
- 4.º Pedro Soares, Portugal, 2.10,04
- 5.º Giovanni Frigo, Venezuela, 2.11,42
- 6.º Cristiano Azevedo, Brasil, 2.11,60
- Hans Fredin, Suécia, não alinhou.

FÉRIAS DESPORTIVAS/86

Autoconstrução de canoas

Está a decorrer, nas instalações do Instituto de Apoio aos organismos juvenis, em Aveiro, uma actividade de autoconstrução de canoas em fibra de vidro que será complementada com uma actividade na náutica na Ria de Aveiro.

Os jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 25 anos ainda poderão fazer as suas inscrições na Delegação do FAOJ em Aveiro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **MORADIA DE LUXO**, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).

• **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com óptima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefone 22486 (noite) — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.

• **TERRENO**, p/ moradia, vende-se. Rua das Pombas — Telefones 27493/21143 — Aveiro.

• **LOTES URBANIZADOS**, vendem-se com água, luz e saneamento, em Albergaria-a-Velha, junto Estrada Aveiro. Contactar: Elia Mourisca — Rua José Domingos, 17 (lado da Igreja) — Albergaria-a-Velha.

• **TERRENO**, c/ frente de 30 m, estrada Vilarinho/Sarrazola, vende-se. Informações telef. 29497/21573 ou Rua das Palmeiras, 10 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.

• **CASA PARA ALUGAR**, precisa-se T1/T2. Resposta a este jornal ao n.º 126.

• **T1/T2**, precisa-se. Telefone 65129 — Aveiro.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **RAPAZ**, com 23 anos, curso de Electrónica, escriturário ou vendedor procura emprego. Telefone 21939 — Aveiro.

Compras

• **MOTOR ELÉCTRICO**, 180/200 CV, blindado, de 1000 r.p.m., 380 V, 50 HZ, compra-se. Dirigir a: Lusotelha — Telefone 66487 — Águeda.

• **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.

Vendas

• **HERBATRANQUIL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CÃES CANICHES**, vendem-se. Telefone 91265 — Cacia.

• **BETONEIRA**, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.

• **PORTAS AUTOMATISMOS** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTES DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ílhavo.

• **HERBATONIO-AMPO-LAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **HERBARROIDAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

• **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

• **SNACK-BAR**, trespasa-se nesta cidade. Telefone 23841 — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT 127 900 C**, 1981, vende-se. Particular, 1 dono, impecável. Telefone 369854 ou Rua Mercado, 103 — Costa Nova.

• **MÁQUINA FOTOGRAFICA**, marca Canon, perdeu-se, junto ao Pão de Açúcar. Gratifica-se quem a entregar na Auto Peninsular — Rua Eng. Von Halfe, 5 B — Aveiro.

• **RELÓGIO**, perdeu-se no sábado, na Av. Lourenço Peixinho. Sendo de estimação, gratifica-se quem o encontrou. Contactar pelos telef. 322277/369101 — Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

CANJA DE PATO

Preparar um pato, depenando-o e limpando-o; levá-lo a cozer em água, uma cebola grande, um cravo-da-Índia, um ramo de cheiros e sal suficiente.

Assim que o pato estiver meio cozido, retirá-lo da água; coar esta e pô-la novamente a ferver, juntando-lhe aletria (duas colheres de sopa de aletria para cada litro de água).

BERINGELAS RECHEADAS

Este prato de legumes pode servir de base a uma refeição.

4 beringelas; 60 g de margarina; meia cebola picada; 2 bons tomates maduros; 150 g de fiambre; 2 ovos; queijo ou pão ralado para polvilhar; sal, pimenta e noz moscada q.b..

Lave as beringelas, abra-as ao meio no sentido do comprimento, coloque-as num tabuleiro e leve-as assim mesmo ao forno até ao miolo estar mole e capaz de ser tirado com uma colher.

Entretanto, escale os tomates, retire-lhes a pele e as pevides, corte-os em dados pequeninos e ponha-os a escorrer; pique bem fino o fiambre. Retire as beringelas do forno, deixe-as arrefecer um pouco e com a ajuda de uma colher de sopa, retire-lhes o miolo (conservando a casca inteira) e corte-o em dados pequeninos.

Num tacho, leve a refogar a margarina e a cebola picada, mexa e, logo que comece a alourar, junte o tomate picado, o miolo das beringelas e o fiambre; mexa e deixe aquecer bem. Bata os ovos e misture-os neste recheio, em fio e mexendo sempre; logo que enrije, junte-lhe a salsa picada, retire do lume e tempere de sal, pimenta e noz moscada. Com o recheio, encha as cascas das beringelas, alise e vá-as colocando num tabuleiro; polvilhe com queijo ou pão ralado e

MOLHO ESCURO

Levar a fogo lento quarenta gramas de farinha e trinta gramas de manteiga; deixar alourar e juntar um litro de água e uma colher das de sopa de molho de carne assada (o molho escuro destina-se, geralmente, a recobrir fatias de carne assada); mexer; juntar ainda um dl de um «mirapoix», feito com uma cebola mediana e uma cenoura pequena, ambas finamente cortadas e passadas por manteiga fervente (cerca de duas colheres das de café de manteiga).

Coze tudo, em lume brando, durante quarenta e cinco minutos; antes de servir, passa-se por peneiro fino, rectificando-se os temperos.

leve ao forno bem quente 15 a 20 minutos; retire depois e coloque em prato ou travessa, decorando como puder mas, de preferência, com frutas descascadas.

EMPREGO

Somos uma empresa comercial c/ 25 anos de mercado e vamos alargar os nossos quadros a quem reúna as seguintes condições:

- 18-25 anos
- Boa apresentação
- Vontade de trabalhar
- Gosto por relações públicas

GARANTIMOS:

- Ordenado fixo mensal: 18 000\$00
- Comissões e prémios elevados
- Subsídio de refeição
- Produto de grande qualidade
- Remuneração média mensal: 45 000\$00

Inscrições: das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º andar, Sala K — AVEIRO

Última página

PELO MUNDO

Junta de Freguesia de Santa Catarina vai construir sede em terreno cedido pela Diocese

JUNTA DE FREGUESIA «VERSUS» DIOCESE

— Câmara de Vagos teve actuação muito positiva no «diferendo»

Um complexo problema de cedência de terrenos, na nova freguesia de Santa Catarina, acaba de ser resolvido a contento da população, com a intervenção da própria Câmara e do presidente da Junta.

O diferendo, que desde o princípio do ano opunha a Diocese de Aveiro à manifesta vontade popular, estava relacionado com o local onde desde sempre se pensou ser possível construir o edifício sede da Junta de Freguesia, recentemente criada, e cuja cedência se encontrava condicionada.

Porém, face à insistência da Câmara, e ao trabalho desenvolvido por outras entidades, foi possível despoletar uma situação já de si complexa, ficando agora para a história o rosário de dificuldades que foi necessário levar de vencida, para que a obra do povo — a sua Junta de Freguesia — possa ser em breve uma realidade.

UMA EXIGÊNCIA POUCO SIMPÁTICA

«Só agora estou a entrar na jogada» — começou por dizer-nos o presidente da Junta, António Nunes dos Santos, que «DA» contactou no rescaldo do diferendo. Porém, para aquele autarca, a história começou há muito, uma vez que praticamente todas as obras de vulto na nova freguesia lhe têm passado pelas mãos.

António Nunes dos Santos, um dos mais aguerridos colaboradores da antiga presidente da Câmara, onde se manteve durante nove anos (ora como vereador, ora como fazendo parte do gabinete de apoio pessoal), partiu praticamente para a «luta» a soldo do Povo.

«O verdadeiro problema — referiu-nos — só

começou quando, face às pressões da Câmara para que fosse indicado o local para o novo edifício, nós apontámos o local onde estava erguida a capela velha, em ruínas desde há vários anos. Mas a capela velha desde sempre esteve predestinada para esse fim, como era notório e público.

Segundo António Nunes dos Santos, a Diocese pretendia em troca do terreno a cedência de umas salas, construídas pela Comissão de Melhoramentos, que curiosamente é também presidida por aquele autarca.

«Uma coisa é a Junta de Freguesia, outra é a Comissão de Melhoramentos, outra ainda é a Associação Cultural e Recreativa de Santa Catarina, de que também sou presidente: e no caso presente a Junta de Freguesia nada tem para ceder. Isso mesmo foi dito ao padre António Correia Martins, pároco de Santa Catarina» — contestou António Nunes dos Santos.

AO SERVIÇO DO POVO

Os diversos melhoramentos feitos nos últimos anos em Santa Catarina, foram conseguidos graças a diversos apoios, nomeadamente das populações locais e dos emigrantes, espalhados pelos quatro cantos do mundo, com especial incidência na Venezuela, América, Canadá, Alemanha e França, se bem que foi na Venezuela que o agora presidente da Junta de Freguesia conseguiu as maiores ajudas através de um pedatório resultante de uma viagem.

«Para além disso — contou ainda António Nunes dos Santos — os meus conhecimentos junto de alguns secretários de Estado dos ante-

riores Governos, levaram a que conseguisse alguns subsídios, se bem que ainda tenha cerca de 1 400 contos meus por lá, que não sei quando nem se irei receber».

E de facto, a obra esta feita. Primeiro a nova capela, o complexo dos salões, o parque infantil. «A Comissão de Melhoramentos faz mas não é dona de nada, e tudo o que foi feito foi-o com o dinheiro do povo, e nem a igreja nem os senhores padres ou o senhor bispo deram um tostão directamente para a obra».

AS TRÊS RAZÕES DA CÂMARA

Na troca de correspondência que teve com a Diocese, o município vagueou, a quem compete de facto a execução da obra do edifício sede da Junta de Freguesia, foi muito claro nas suas razões: que a autarquia e o povo de Santa Catarina não dispõem presentemente de qualquer outro local condigno para implantação do mesmo; que a adjudicação da obra já foi feita e como tal qualquer atraso implicará sérios custos monetários; e que a partir de Outubro se torna necessário utilizar uma das salas do novo edifício para posto de telecola, por haver exiguidade de instalações escolares.

O município, que referia expressamente num dos últimos ofícios remetidos que «a Igreja está sempre ao serviço dos mais altos interesses da população», não escondia a prioridade quanto ao início das obras.

E a diocese acabou por compreender a questão, tendo oficiado o município de que a cedência seria feita desde que a Junta de Freguesia o solicitasse expressamente, o que já foi feito. E.J.

Caiu uma avioneta no Alvor

Guido Ventura, piloto e único tripulante duma avioneta que ontem caiu, junto ao Aeródromo da Penina, Alvor, faleceu no acidente.

A avioneta despenhou-se às 13.10 horas, junto ao aeródromo, quando fazia a segunda tentativa de erguer no ar uma manga publicitária, tendo-se incendiado de imediato.

O piloto sócio-gerente da empresa Aero-Algarve tripulava uma avioneta modelo «Piper-180».

Uma fonte do Aeródromo da Penina disse que o piloto já tinha anteriormente feito uma primeira tentativa mas não tinha conseguido descolar o aparelho.

DIRECÇÃO DO AERÓDROMO SOLICITA INQUÉRITO

A Direcção do Aeródromo Municipal de Portimão, situado na Penina, socilitou já um inquérito à Direcção-Geral de Aeronáutica Civil para determinar as causas da queda de uma avioneta na Penina.

O acidente, registado cerca das 13h10, vitimou o único tripulante do aparelho e sócio-gerente da «Aero Algarve», Guido Ventura.

Segundo uma fonte do aeródromo, o piloto «deve ter detectado qualquer avaria» no aparelho, que se preparava para levantar voo com uma manga publicitária, pois «à segunda tentativa largou a manga para tentar aterrar de novo», dado que se encontrava ainda na zona do aeródromo.

«O aparelho descontrolou-se e começou aos zigue-zagues tendo caído a pique» — disse uma testemunha.

O piloto teve morte imediata e aguarda-se a chegada dos peritos da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil para apuramento das causas do acidente — adiantou uma fonte da empresa.

A vítima, Guido Ventura, 27 anos, casado e

pai de um bebé de sete meses, residia em Montes de Alvor.

A queda da avioneta, modelo Piper-180, com capacidade para dois tripulantes, deu-se quando tentava ganhar altitude para efectuar uma viagem normal pelas praias da zona de Portimão, com mangas publicitárias.

SEXTO DESASTRE AÉREO DO ANO

A queda da avioneta ocorrida ontem no Aeródromo da Penina eleva para seis o número de desastres aéreos registados este ano em Portugal e também para seis o número de vítimas mortais neste tipo de acidentes.

Este ano já se tinham registado cinco acidentes aéreos três deles com aviões ou helicópteros militares e um com uma avioneta particular.

O acidente mais recente foi em Junho quando

Zonas de serviço

Cont. da 1.ª página

e motel. Esta zona fica localizada a dois quilómetros da portagem da Mealhada.

Uma segunda zona de serviço — a de Antuã — vai também entrar em funcionamento em finais de Outubro. Fica situada a 2/3 quilómetros de Estarreja e vai ser explorada pela Shell.

Numa segunda linha de prioridade, vão abrir, mais tarde, áreas de serviço em Aveiras de Cima (a dois quilómetros da saída do nó de Aveiras) e em Palmela, a

— O piloto morreu

um helicóptero da Base Aérea do Montijo caiu devido a uma avaria do reactor provocando um morto e três feridos.

Em Maio a colisão de dois A-7 da Força Aérea Portuguesa perto de Leiria provocou a morte de um piloto e de uma mulher que trabalhava numa horta onde um dos aviões foi cair envolto em chamas.

Os outros três acidentes ocorreram em Março e só um deles não provocou vítimas mortais.

No dia 5 de Março uma avioneta bi-motor, de um particular, despenhou-se na Serra do Caramulo tendo morrido o seu proprietário e no dia seguinte caiu um avião da Força Aérea, perto de Alcácer do Sal, causando a morte do seu piloto.

O único acidente que não provocou qualquer morte consistiu numa aterragem de emergência de uma avião da Base Aérea da Ota que provocou um ferido em estado grave.

31 quilómetros de Lisboa, ambas exploradas pela Petrogal.

Uma fonte da Brisa disse que as populações situadas nas proximidades das zonas de serviço vão também poder beneficiar delas sem pagar as portagens das auto-estradas.

«Construímos rampas de acesso às zonas, sem passar pela auto-estrada para beneficiar as populações locais», explicou a mesma fonte.

FESTIVAL DA SERPENTE NA ÍNDIA

As cobras e as serpentes, que assustam tanta gente por esse mundo fora, são veneradas este mês na Índia, como símbolos de vida, energia e sorte. Durante as festividades de Agosto, aqueles répteis são adorados pelos seus devotos, que não hesitam sequer em beijar as espécies não venenosas. Mesmo os bebés brincam com as serpentes e as mulheres rezam-lhe a pedir filhos. Quem não tiver nenhuma serpente em casa pode alugá-las. As festividades mais exuberantes, que atraíram cerca de 20 mil devotos e turistas, realizaram-se numa aldeia ao Sul de Bombaim. Para abrilhar as diversas cerimónias, os habitantes da aldeia apanharam quinhentas serpentes, que depois das festas foram libertadas e «devolvidas» à selva onde viviam. «Já pisei por engano uma serpente no meu quintal, mas graças à minha devoção nunca fui mordido» — contou um camponês.

SISMO ABALOU CARACAS

Um sismo que atingiu 5,1 graus na escala de Richter, abalou, segunda-feira, a capital venezuelana, lançando o pânico na população que fugiu para as ruas. As autoridades dos Serviços de Defesa Civil garantem no entanto que não há notícias de feridos ou de estragos avultados resultantes do tremor de terra. O Observatório de Cajibal anunciou que o sismo, que durou 30 segundos, teve o seu epicentro 55 quilómetros a Sul de Caracas. Nos 400 anos de história da Venezuela, registaram-se já quatro grandes sismos, um dos quais em 1967, vitimou 244 pessoas.

EPIDEMIA DE CÓLERA MATOU PELO MENOS 40 INDIANOS

Uma epidemia de cólera matou pelo menos 40 pessoas numa pequena região do nordeste indiano, informou segunda-feira, a agência noticiosa United News of India. As mortes ocorreram no decurso de duas semanas na região de Nawada, Estado de Bihar, acrescentou a agência. Segundo a United News of India, a epidemia foi provocada pelas águas poluídas dos poços, principal fonte de água para consumo das populações.

REBELDES NO SALVADOR DIZEM TER DERRUBADO HELICÓPTERO MILITAR

Elementos da guerrilha afirmaram, segunda-feira, ter derrubado um helicóptero militar no nordeste de El Salvador e ter abatido os dois pilotos e dois ocupantes do aparelho. Numa transmissão da «Rádio Venceremos», os guerrilheiros afirmaram que o helicóptero foi derrubado sábado, perto da cidade de Arambala, na província de Morazan, 115 quilómetros a nordeste de San Salvador.

BURKINA FASO GOVERNADA POR COORDENADORES-GERAIS

A rádio de Ouagadougou disse ontem que foram nomeados três coordenadores-gerais militares para substituir o Presidente de Burkina Faso, Thomas Sankara, na sequência da demissão do Governo. Numa aparente indicação de que Sankara, um capitão do Exército, perdeu o Poder, a rádio oficial do antigo Alto Volta captada na Grã-Bretanha, descreve a demissão do Governo anunciada no domingo, como um «acto político revolucionário e educativo». A rádio tinha anunciado, na segunda-feira à noite, que Sankara demitira o Governo revolucionário por decreto, e que os assuntos correntes do Estado seriam resolvidos pelos secretários permanentes dos Ministérios, em conjunto com os Comitês Ministeriais para a Defesa da Revolução. Na emissão de ontem afirmou-se que o Presidente, através de um segundo decreto, nomeou três dos ministros demissionários, «coordenadores-gerais de Burkina Faso», para actuar em seu nome, na sequência da dissolução do Governo. Numa tentativa de afastar suspeitas de uma crise política, a rádio sublinhou que a demissão se trata de uma formalidade, que houve demissões do Executivo em Agosto de 1984 e de 1985, e que se está novamente a respeitar a tradição este ano».

DIÁRIO DE AVEIRO